



Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga hoje um novo número do Boletim Trimestral de Estatística.

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice		
Síntese	➤	3
Demografia	➤	4
Cultura	➤	5
Mercado de Trabalho	➤	6
Índice de Preços no Consumidor	➤	9
Indicador Regional de Atividade Económica	➤	11
Agricultura, Produção Animal e Pesca	➤	11
Energia	➤	15
Construção e Habitação	➤	17
Comércio	➤	22
Transportes	➤	24
Comunicações	➤	29
Turismo	➤	30
Empresas	➤	32
Sector Monetário e Financeiro	➤	33
Administração Pública	➤	36
Justiça	➤	38
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	➤	39

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 26 de março de 2024.



Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira												Portugal	
		4.ºT-21	2021	1.ºT-22	2.ºT-22	3.ºT-22	4.ºT-22	2022	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	2023	4.ºT-23	2023
Indicadores genéricos															
Mercado de trabalho															
População empregada ^(a)	Tvh/Tva (%)	3,3	0,8	5,2	5,4	4,1	3,8	4,6	4,4	5,9	4,8	3,6	4,7	1,6	2,0
Taxa de desemprego ^(a)	%	6,5§	8,0	7,6§	7,3§	6,2§	6,8	7,0	6,4	6,2	4,8§	6,2	5,9	6,6	6,5
Remuneração bruta total mensal média por trabalhador ^(b)	Tvh/Tva (%)	1,6	4,0	1,7	2,2	4,2	4,5	3,2	7,9	6,8	6,4	5,6 ^{Po}	6,5 ^{Po}	5,7 ^{Po}	6,6 ^{Po}
Inflação (último mês do trimestre)															
Taxa média dos últimos 12 meses	%	1,1	1,1	2,2	4,0	5,6	7,0	7,0	8,0	7,3	6,2	5,0	5,0	4,3	4,3
Taxa homóloga	%	2,9	//	5,0	8,8	8,0	7,8	//	7,8	3,8	3,9	3,3	//	1,4	//
Indicador Regional de Atividade Económica ^(b)															
	%	6,7	8,4	9,4	6,6	1,8	1,0	5,3	2,5	1,4	2,9	3,1	2,5	0,6	0,9
Dados monetários e financeiros ^(c)															
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	2,0	2,0	2,4	2,6	2,5	2,1	2,1	2,2	2,2	1,2	0,9	0,9	2,0	2,0
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	6,3	6,3	6,3	6,4	6,2	6,0	6,0	6,1	6,0	5,3	5,4	5,4	6,8	6,8
Levantamentos + Compras TPA na rede SIBS (valor)	Tvh (%)	//	//	28,6	31,4	17,7	16,4	22,6	22,0	10,6	11,0	8,7	12,5	15,2	8,5
Empresas															
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	153	696	123	204	98	71	496	230	243	53	187	713	7 435	35 161
Indicadores setoriais															
Agricultura e pesca															
Comercialização de Banana (peso)	Tvh (%)	3,6	-4,8	26,1	16,2	11,2	2,0	12,6	-3,8	11,0	14,7	16,4	10,8	//	//
Pesca descarregada (valor)	Tvh (%)	-30,6	-3,0	17,6	15,8	-3,2	11,2	10,5	39,0	-4,2	34,4	27,7	17,1	16,9	1,3
Energia															
Consumo de energia elétrica ^(d)	Tvh (%)	8,5	4,9	12,2	10,6	2,2	0,3	5,9	1,5	1,4	3,5	4,2	2,7	5,0	3,0
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	13,0	14,1	25,8	9,4	-1,1	-0,4	7,0	5,9	4,4	5,0	4,1	4,8	3,2	6,3
Construção e Habitação															
Edifícios licenciados	Tvh/Tva (%)	11,9	4,2	-4,5	38,1	6,0	-10,7	5,9	1,6	-14,5	12,1	7,3	0,8	-3,8	-7,7
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh/Tva (%)	30,9	29,1	19,9	9,2	-5,9	-15,4	1,5	1,3	-9,4	4,0	19,5	2,7	3,8	1,8
Venda de alojamentos familiares (N.º)	Tvh/Tva (%)	25,0	32,0	35,8	14,6	34,5	-14,5	16,0	-12,3	-27,7	-25,7	-13,0	-20,4	-11,4	-18,7
Transportes															
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	193,1	72,9	431,4	250,6	49,2	43,9	102,1	67,6	9,9	8,4	9,5	18,1	10,1	18,9
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	12,9	7,8	31,7	16,2	9,2	-0,9	12,7	5,9	10,2	3,6	11,0	7,6	-2,7	-4,8
Turismo															
Dormidas no alojamento turístico coletivo ^(e)	Tvh (%)	194,8	81,4	484,2	277,8	38,4	30,3	92,9	48,9	7,2	6,0	8,0	13,6	8,3	10,7
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	216,7	104,5	581,4	318,2	44,7	35,5	99,6	64,1	17,3	15,4	17,7	23,3	15,4	20,0

(a) Todas as estimativas relativas à série de 2011 do Inquérito ao Emprego (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para autoconsumo como inativas (que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) e restringe a população em idade ativa ao grupo etário dos 16 aos 89 anos. Adicionalmente, as estimativas do 2.º trimestre de 2020 ao 2.º trimestre de 2023 foram revistas na sequência da análise dos resultados do impacto da suspensão do modo de recolha presencial (CAPI), que ocorreu devido às medidas de salvaguarda da saúde pública adotadas durante o período pandémico COVID-19.

(b) O valor reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(c) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.

(d) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão como "proxy" para a evolução do consumo de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(e) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

x - Valor não disponível; Rc - Valor retificado; § - Valor com coeficiente de variação elevado; // - Não aplicável; Po - Valor provisório

Síntese

Os indicadores estatísticos, relativos ao 4.º trimestre de 2023, apresentam um comportamento favorável na sua grande maioria.

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) indicia que a atividade económica da Região Autónoma da Madeira (RAM) continuou a crescer no trimestre, acelerando face ao período precedente.

No 4.º trimestre de 2023, a taxa de desemprego regional fixou-se em 6,2%, valor superior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre homólogo. A média anual foi de 5,9%, - 1,1 p.p. que em 2022.

No trimestre em análise, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou uma variação nominal homóloga de 5,6% na Região, situando-se nos 1 605 euros. Em termos anuais, o crescimento foi de 6,5%.

Em 2023, na RAM, a taxa de inflação (variação média dos últimos doze meses registada pelo Índice de Preços no Consumidor - IPC) foi de 5,0% (4,3% a nível nacional), inferior em 2,0 p.p. ao registado no ano precedente (7,0%). Em dezembro de 2023, a variação homóloga fixou-se nos 3,3% (+1,4% no País), abaixo dos 3,9% observados em setembro anterior.

Os dados de natureza monetária, produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM redifunde, mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras se fixou nos 0,9%, em dezembro de 2023, -0,3 p.p. do que em setembro anterior. Comparativamente a dezembro de 2022, a redução foi de 1,2 p.p..

De acordo com os dados da SIBS, no trimestre em análise, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático, assinalam aumentos homólogos de 8,7%, 6,9% e de 16,7%, no total geral, nos cartões nacionais e nos cartões internacionais, respetivamente. Em termos anuais, as variações, pela mesma ordem, foram de 12,5%, 10,0% e 22,8%.

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+187 sociedades), pois o número de constituições de sociedades com sede na RAM (341) foi maior que o número de dissoluções (154). No ano, o saldo foi de

+713, resultado de 1 363 constituições e de 650 dissoluções.

No sector da agricultura, a comercialização de banana, no 4.º trimestre de 2023, subiu face a idêntico trimestre do ano anterior (+16,4%), o mesmo sucedendo com a produção de ovos (+11,3%), com o abate de frango (+1,2%) e com o gado abatido (+1,7%). Por sua vez, o valor da pesca descarregada registou um acréscimo homólogo de +27,7%, explicado sobretudo pelo comportamento positivo do peixe-espada preto (+27,7%). Em termos anuais e à exceção do gado abatido, que diminuiu 6,3%, todos os restantes indicadores em análise registaram variações positivas: +17,1% no valor da pesca descarregada; +10,8% na comercialização de banana; +6,9% no abate de frango; +6,4% na produção de ovos.

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade aumentou 4,2% no 4.º trimestre de 2023, em termos homólogos, sendo que, em termos anuais, o crescimento foi de 2,7%.

Na construção, a comercialização de cimento (primeira venda) registou, no 4.º trimestre de 2023, um acréscimo de 19,5% face ao mesmo período do ano passado. Ainda neste mesmo trimestre, o número de edifícios licenciados registou também um aumento homólogo de 7,3%. Contrariamente, as transações de habitações observaram uma redução homóloga de 13,0% em número e de 14,6% em valor. Entre 2022 e 2023, a venda de cimento e os edifícios licenciados cresceram, respetivamente, +2,7% e +0,8%; as vendas de alojamentos familiares decresceram em número (-20,4%) e em valor (-11,2%).

Por sua vez, a comercialização de vinho “Madeira” verificada no 4.º trimestre de 2023 registou uma variação homóloga negativa, quer na quantidade (-8,6%), quer no valor (-8,8%). No ano, e pela mesma ordem, foram observadas variações de -2,5% e +1,2%.

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM registou um acréscimo de 9,5% em termos homólogos, em linha com as dormidas e os proveitos totais no alojamento turístico, que aumentaram 8,0% e 17,7% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente. Em termos anuais, pela mesma ordem, estas variáveis cresceram 18,1%, 13,6% e 23,3%. Nos transportes marítimos, o movimento de mercadorias nos portos da RAM cresceu 11,0%, no 4.º trimestre de 2023, face ao trimestre homólogo. A variação deste indicador, no cômputo anual, foi igualmente positiva, de +7,6%.

Demografia

Saldo natural

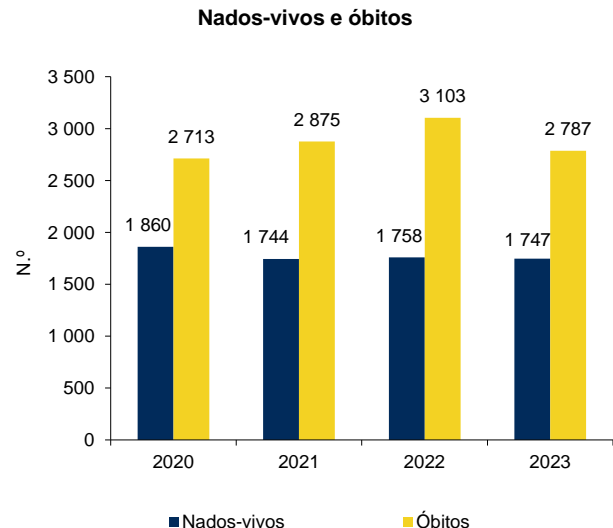
Até ao final de 2023, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo de -1 040 indivíduos, resultante de um número de nados-vivos (1 747) inferior ao número de óbitos (2 787). Em 2022, o saldo natural havia sido igualmente negativo, embora mais expressivo, -1 345 indivíduos (1 758 nados-vivos e 3 103 óbitos).

Nados-vivos

Entre janeiro e dezembro de 2023, foram registados 1 747 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a uma quebra de 0,6% face a 2022 (1 758 nados-vivos).

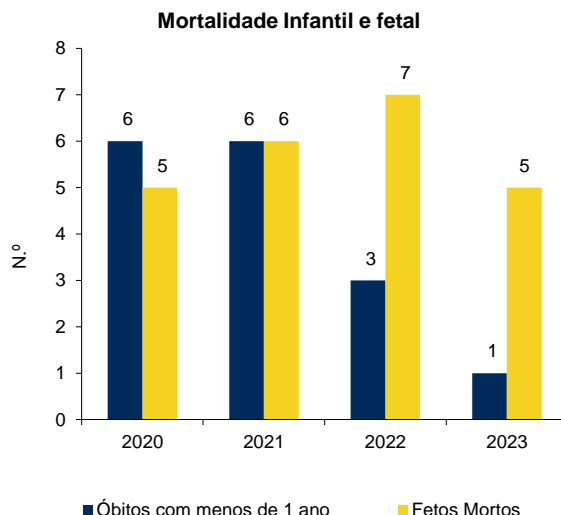
Óbitos

No período em referência, foram ainda contabilizados 2 787 óbitos, representando uma quebra de 10,2% face ao período homólogo (3 103 óbitos).



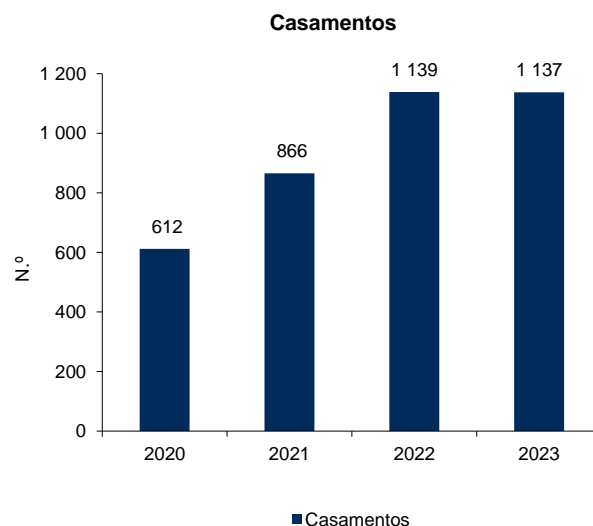
Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

Em 2023, foram averbados 5 fetos-mortos e 1 óbito com menos de 1 ano.



Casamentos

Em 2023, foram celebrados na Região 1 137 casamentos, menos 2 (-0,2%) do que no período homólogo.



Demografia^{Pe}

		Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023
		out-23	nov-23	dez-23	
Nados-vivos	HM	146	182	142	1 747
	H	76	104	77	922
Óbitos	HM	258	182	237	2 787
	H	111	89	120	1 366
Óbitos de menos de 1 ano	HM	0	0	0	1
	H	0	0	0	0
Fetos-mortos	HM	1	0	0	5
	H	0	0	0	1
Saldo natural	HM	-112	0	-95	-1 040
Casamentos		118	71	97	1 137

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Pe - Valor preliminar

Cultura

Cinema

Em 2023, de acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), foram contabilizadas 14 100 sessões de cinema na RAM, o que se traduziu num acréscimo de 8,8% face a 2022. O mês de agosto foi o que registou maior número de sessões (9,7% do total).

O número de espetadores também aumentou em 2023, tendo-se fixado nos 215 282, ou seja, +37,1% face a 2022. Julho foi o mês com o maior número de

espetadores nas sessões de cinema da Região (33 962 espetadores; 15,8% do valor anual).

Por sua vez, as receitas de bilheteira, em 2023, subiram para os 1 206,6 milhares de euros, traduzindo-se num aumento de 358,8 mil euros (+42,3%) face ao ano precedente.

Apesar dos aumentos face a 2022, as sessões, os espetadores e as receitas foram inferiores a 2019 em 18,7%, 22,9% e 15,8%, respetivamente.

Cinema

Cinema	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2023 ^{Po}	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-22	1.ºT-23 ^{Po}	2.ºT-23 ^{Po}	3.ºT-23 ^{Po}	4.ºT-23 ^{Po}		4.ºT-23 ^{Po}	Acumulada 2023 ^{Po}
Sessões efetuadas	(N.º)	3 043	3 256	3 603	3 942	3 299	14 100	8,4	8,8
Espetadores	(N.º)	41 477	36 355	61 481	78 745	38 701	215 282	-6,7	37,1
Receitas	(€)	234 870	211 706	335 699	443 118	216 102	1 206 626	-8,0	42,3

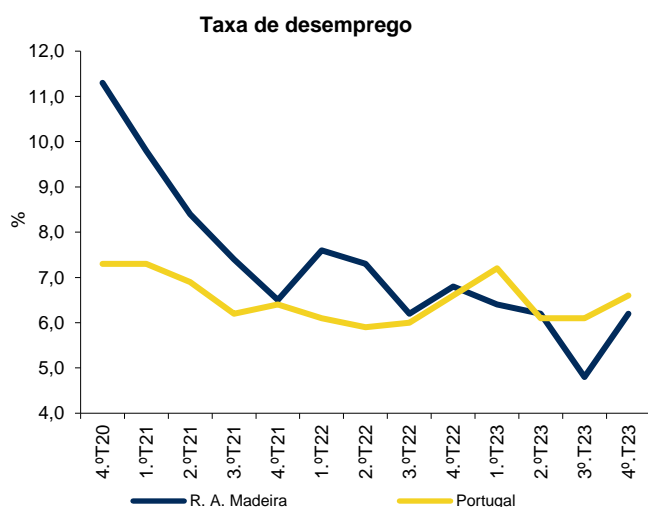
Fonte: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

Po - Valor provisório

Mercado de Trabalho

Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego, relativos ao 4.º trimestre de 2023, indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 6,2%, valor superior em 1,4 p.p. em relação ao trimestre anterior e inferior em 0,6 p.p. face ao trimestre homólogo. Em Portugal, a taxa de desemprego atingiu 6,6%, valor superior em 0,5 p.p. face ao trimestre anterior e manteve-se igual à taxa do trimestre homólogo.



Em termos de média anual, em 2023, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 5,9%, valor inferior em 1,1 p.p. face ao ano anterior. Trata-se do valor mais baixo da série iniciada em 2011.

No País, em termos de média anual, a taxa situou-se em 6,5% em 2023, o que representa um aumento de 0,4 p.p. em relação a 2022.

População ativa, empregada e desempregada

A população ativa residente na RAM, estimada em 138,0 mil pessoas, aumentou 3,0% (4,1 mil) face ao trimestre homólogo e diminuiu 0,7% (cerca de 900 pessoas) face ao trimestre anterior. A população empregada fixou-se em 129,4 mil pessoas, tendo aumentado 3,6% em termos homólogos (+4,5 mil) e diminuído 2,1% em relação ao trimestre precedente (-2,8 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 8,6 mil pessoas, aumentou 28,0% (cerca de 1,9 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e diminuiu 5,5% (cerca de 500 pessoas) relativamente ao 4.º trimestre de 2022.

População Inativa

A população inativa (117,4 mil pessoas) aumentou 1,2% (+1,3 mil) relativamente ao trimestre anterior e diminuiu 1,2% (-1,5 mil) face ao trimestre homólogo.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 84,5 mil pessoas (72,0% da população inativa total) aumentou 1,8% (+1,5 mil) relativamente ao trimestre anterior e diminuiu 1,1% em relação ao trimestre homólogo (-1,0 mil).

Por grupos etários, 36,7% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 33,8% tinham entre 65 e 89 anos.

Emprego

	Unidade		Valor trimestral						Variação 4.ºT-23 (%)	
			3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	Homóloga	Trimestral
População total	(10 ³)	HM	252,8	252,8	254,6	254,7	255,0	255,4	+1,0	+0,2
	(10 ³)	H	117,7	117,7	118,9	118,9	119,1	119,2	+1,3	+0,1
População ativa	(10 ³)	HM	134,4	133,9	135,3	138,5	138,9	138,0	+3,0	-0,7
	(10 ³)	H	68,0	68,0	69,1	69,9	70,2	70,1	+3,1	-0,2
População empregada	(10 ³)	HM	126,1	124,9	126,6	130,0	132,2	129,4	+3,6	-2,1
	(10 ³)	H	64,1	63,9	65,2	66,0	66,7	65,7	+2,8	-1,5
População desempregada	(10 ³)	HM	8,3§	9,1	8,7	8,6	6,7§	8,6	-5,5	+28,0
	(10 ³)	H	3,9§	4,2§	3,9§	3,9§	3,6§	4,4§	+6,5	+23,7
População inativa	(10 ³)	HM	118,4	118,9	119,3	116,2	116,1	117,4	-1,2	+1,2
	(10 ³)	H	49,7	49,7	49,7	49,0	48,8	49,1	-1,1	+0,7
Taxa de atividade	(%)	HM	61,7	61,4	61,6	63,0	63,0	62,5	+1,1p.p.	-0,5p.p.
	(%)	H	67,9	67,8	68,1	68,8	69,0	68,7	+0,9p.p.	-0,3p.p.
	(%)	M	56,4	55,9	56,0	58,0	57,9	57,2	+1,3p.p.	-0,7p.p.
Taxa de desemprego	(%)	HM	6,2§	6,8	6,4	6,2	4,8§	6,2	-0,6p.p.	+1,4p.p.
	(%)	H	5,8§	6,1§	5,6§	5,5§	5,1§	6,3§	+0,2p.p.	+1,2p.p.
	(%)	M	6,6§	7,5§	7,3§	6,8§	4,6§	6,1§	-1,4p.p.	+1,5p.p.
Taxa de inatividade (16 e mais anos)	(%)	HM	38,7	38,9	38,8	37,5	37,4	38,0	-0,9p.p.	+0,6p.p.
	(%)	M	44,0	44,5	44,6	42,6	42,7	43,4	-1,1p.p.	+0,7p.p.

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota: As estimativas do 3.º trimestre de 2022 ao 2.º trimestre de 2023 foram revistas na sequência da análise dos resultados do impacto da suspensão do modo de recolha presencial (CAPI), que ocorreu devido às medidas de salvaguarda da saúde pública adotadas durante o período pandémico COVID-19.

§ - Valor com coeficiente de variação elevado

Remunerações

No 4.º trimestre de 2023, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) aumentou 5,6% em relação ao mesmo período de 2022, situando-se nos 1 605 euros. A remuneração regular (que não inclui, por exemplo, horas extraordinárias, subsídios de férias e de Natal) e a remuneração base (que exclui, por exemplo, o subsídio de alimentação, diuturnidades ou prémios) subiram 5,3% e 5,8%, atingindo, respetivamente, 1 187 e 1 141 euros.

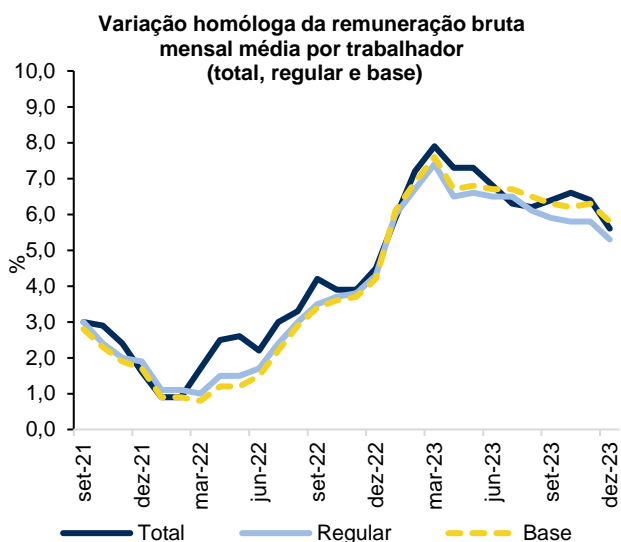
Em termos reais, isto é, descontando a inflação neste período, medida pela variação do IPC da Região, que foi de 3,3% em dezembro de 2023 (média móvel de 3 meses), a remuneração média total aumentou 2,3%, a remuneração média regular aumentou 2,0% e a remuneração média base subiu 2,5%.

A nível nacional, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou, no trimestre em análise, um aumento homólogo de 5,7% (fixando-se em 1 670 euros). A componente regular e a componente

base daquela remuneração aumentaram 6,0% e 6,3%, atingindo, 1 220 e 1 148 euros, respetivamente.

Em 2023, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador na Região foi de 1 439 Euros, aumentando, em relação a 2022, 6,5% em termos nominais e 1,7% em termos reais.

A nível nacional, esta remuneração também aumentou para 1 505 Euros, correspondendo a uma variação anual de 6,6% em termos nominais. Em termos reais, o aumento foi de 2,3%.



Remuneração bruta mensal média por trabalhador

	Unidade	Valor trimestral ⁽¹⁾					Varição 4.º T-23 (%)
		4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23 ^{Po}	Homóloga ^{Po}
Remuneração bruta total	(€)	1 520	1 290	1 497	1 358	1 605	5,6
Remuneração bruta regular	(€)	1 127	1 179	1 182	1 185	1 187	5,3
Remuneração bruta base	(€)	1 078	1 133	1 136	1 139	1 141	5,8

Fonte: Cálculos do INE/DREM com base na Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e na Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações.

Nota: Foram incluídas apenas as empresas e outras organizações (fundações, institutos e outros organismos de natureza pública, privada ou do setor social) com sede fiscal na Região Autónoma da Madeira;

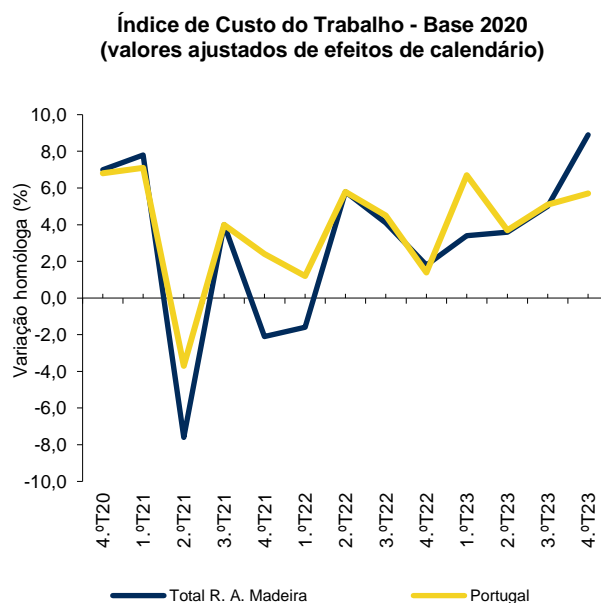
⁽¹⁾ Os resultados referem-se a trimestres móveis terminados no último mês do trimestre.

Índice de Custo do Trabalho

No 4.º trimestre de 2023, o Índice de Custo do Trabalho (corrigido dos dias úteis) registou um acréscimo de 8,9% em relação ao 4.º trimestre de 2022. A variação deste índice resultou do aumento observado nos “Custos salariais” (+8,5%) e nos “Outros custos” (+10,4%).

A nível nacional, o valor daquele índice registou um acréscimo homólogo de 5,7%: +5,5% na componente dos custos salariais e +6,8% nos outros custos.

Em 2023, o Índice de Custo do Trabalho (ICT), na Região, registou um aumento de 5,3% face ao ano transato, variação igual à observada a nível nacional.



Índice de Custo do Trabalho (Base 2020)

	Variação homóloga (%)				
	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23
Total R. A. Madeira (inclui a Administração Pública)	1,8	3,4	3,6	5,0	8,9
Custos salariais	1,9	3,1	3,3	4,6	8,5
Outros custos	1,7	4,7	5,0	6,7	10,4

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho na Empresa (ICTE)

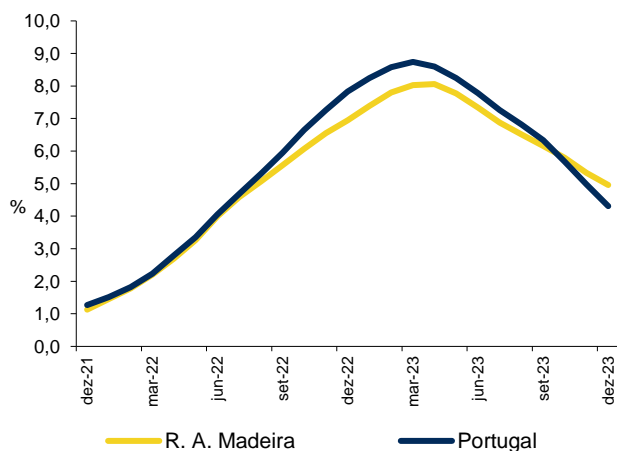
Índice de Preços no Consumidor

Variação média dos últimos 12 meses

Em 2023, na RAM, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média nos últimos doze meses de +5,0%, diminuindo 2,0 p.p. em comparação com o ano anterior (7,0%). O indicador de inflação subjacente, que exclui produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de +5,1%, reduzindo-se em 0,8 p.p. em relação ao ano de 2022.

Apenas a classe dos "Transportes" apresentou uma variação negativa, de -0,1%. Todas as outras classes evidenciaram variações positivas, com destaque para os "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (+11,9%), "Restaurantes e Hotéis" (+11,1%) e os "Acessórios, equipamentos domésticos e manutenção corrente da habitação" (+5,3%), que registaram os aumentos mais significativos.

Índice de Preços no Consumidor - Variação média dos últimos 12 Meses

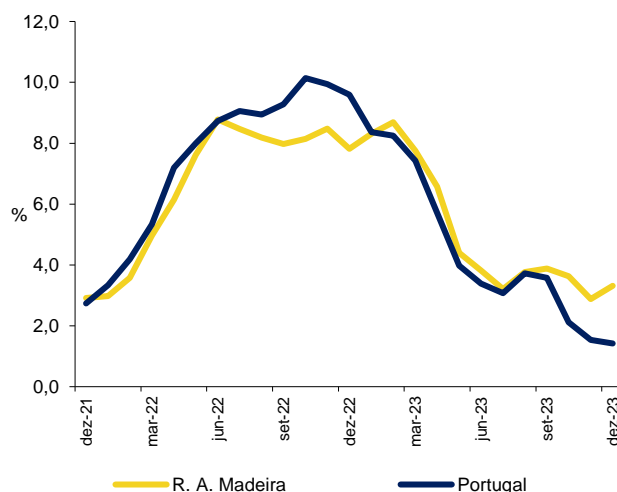


No País, o IPC registou uma taxa de variação média de +4,3%, o que representa uma diminuição de 3,5 p.p. em relação ao ano anterior (+7,8%).

Variação homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (dezembro de 2023 em comparação com dezembro de 2022) foi de +3,3%, o que representa um acréscimo de 0,4 p.p. em relação ao mês anterior (+2,9%).

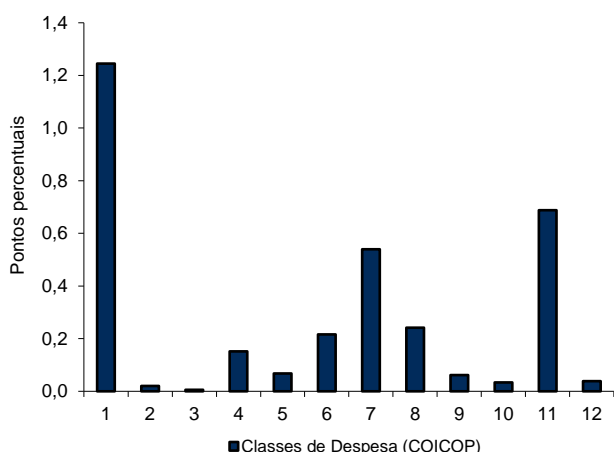
Índice de Preços no Consumidor - Variação homóloga



As classes com as variações positivas mais significativas foram os "Restaurantes e hotéis" (+10,2%) e as "Comunicações" (+6,1%). A classe do "Vestuário e calçado" registou a menor variação (+0,1%).

A classe dos "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" (1,2 p.p.) foi a que mais contribuiu para a formação desta taxa.

Contribuição das classes de despesa para a variação homóloga, dezembro 2023



A taxa de variação homóloga das rendas de habitação foi de +5,5%, -0,2 p.p. que a taxa verificada no mês anterior.

A nível nacional, a taxa de variação homóloga, em dezembro de 2023, foi de +1,4%, o que representa uma diminuição de 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (+1,5%).

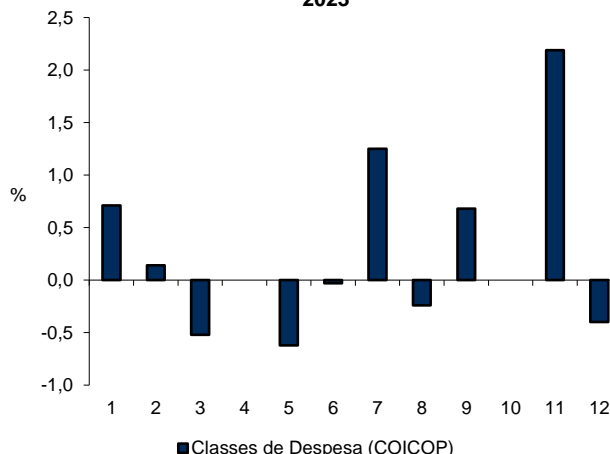
Variação mensal

A nível mensal, em dezembro de 2023, não houve variação de preços (0,0%) face ao mês anterior (-0,1% em novembro de 2023).

Ao analisar por classes de despesa, destaca-se os "Restaurantes e hotéis", com a maior variação positiva, +1,3%, enquanto o "Vestuário e calçado" registou a maior variação negativa, -1,2%.

No que diz respeito ao valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil na Região, observou-se um aumento de +0,2% em dezembro de 2023 (+0,5% em novembro anterior).

Variação mensal do IPC por classes, dezembro 2023



A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de -0,4%, representando um acréscimo de 0,1 p.p. face ao mês anterior (-0,3%).

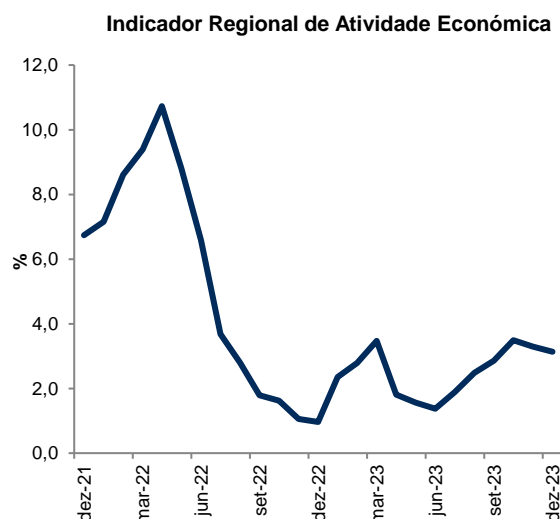
Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

Classes de despesa (COICOP)	Variação mensal (%)			Índice dez-23	Variação dez-23 (%)	
	out-23	nov-23	dez-23		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,81	0,74	-0,21	133,278	5,24	11,90
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,17	0,58	0,03	142,214	0,53	0,22
3 - Vestuário e calçado	2,36	-0,24	-1,23	88,353	0,09	2,59
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	0,79	0,18	0,06	116,029	1,81	3,12
5 - Acessórios, equipa. doméstico e manu. corrente da habitação	0,28	-0,57	0,08	104,061	1,05	5,25
6 - Saúde	0,07	0,63	-0,06	105,225	2,49	2,60
7 - Transportes	-5,80	-0,92	-0,10	111,453	3,34	-0,14
8 - Comunicações	0,09	-0,01	0,02	114,857	6,12	4,02
9 - Lazer, recreação e cultura	-0,36	0,39	0,60	101,051	1,32	2,02
10 - Educação	1,22	0,20	0,00	100,658	2,15	1,82
11 - Restaurantes e hotéis	-4,87	-2,61	1,31	139,836	10,15	11,13
12 - Bens e serviços diversos	0,22	0,18	-0,06	103,677	0,40	1,67
Total	-0,92	-0,08	-0,02	115,949	3,31	4,96
Total exceto habitação	-0,97	-0,11	-0,03	115,739	3,24	4,95

Fonte: DREM, Índice de Preços no Consumidor

Indicador Regional de Atividade Económica

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) mostra que a atividade económica da RAM, no 4.º trimestre de 2023, manteve-se em crescimento, acelerando face ao trimestre precedente.



Indicador Regional de Atividade Económica

Ano	(média móvel de 3 meses %)											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2015	2,5	2,2	3,6	2,9	3,0	1,4	0,9	1,7	1,4	1,4	0,8	1,2
2016	1,3	2,7	2,6	2,4	2,3	3,0	4,2	4,0	4,5	4,3	4,5	3,3
2017	2,9	2,4	2,9	2,9	2,9	3,2	3,0	2,6	1,6	1,9	2,6	3,2
2018	3,2	2,2	1,6	1,6	1,8	1,5	0,9	1,0	1,0	0,9	0,7	1,4
2019	1,6	2,7	2,6	2,5	2,3	2,0	2,2	2,0	2,8	3,3	3,1	2,9
2020	2,4	2,4	0,9	-3,6	-7,2	-8,1	-4,8	-2,9	-1,7	-1,7	-1,6	-1,7
2021	-1,8	-2,5	-1,2	10,0	19,1	23,4	15,4	10,0	7,7	7,1	7,1	6,7
2022	7,2	8,6	9,4	10,7	8,8	6,6	3,7	2,8	1,8	1,6	1,1	1,0
2023	2,4	2,8	3,5	1,8	1,6	1,4	1,9	2,5	2,9	3,5	3,3	3,1

Fonte: DREM

Agricultura, Produção Animal e Pesca

Comercialização de banana

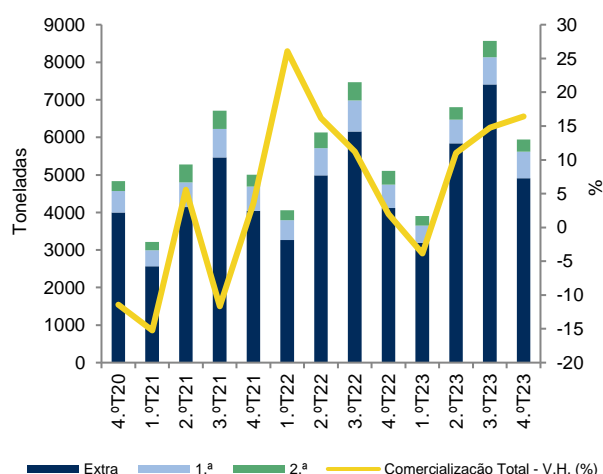
De acordo com os dados disponibilizados pela Direção Regional de Agricultura (DRA), em 2023, foram comercializadas 25,2 mil toneladas de banana produzida na RAM, um aumento de 2,5 mil toneladas face a 2022, ou seja, +10,8%. De referir que este volume de banana comercializada é o mais elevado desde 1999.

Em 2023, somente a classe extra cresceu face ao ano anterior (+15,2%), com as classes I (-6,7%) e II (-

12,3%) a registarem quebras relativamente a 2022. De referir que a classe extra de banana ascendeu às 21,4 mil toneladas, representando 84,7% do total comercializado (81,4% no ano anterior), o que constitui também um máximo histórico. Desse total de banana, 85,7% foi expedido, sobretudo para Portugal Continental (85,0% em 2022), sendo os restantes 14,3% comercializados no mercado regional (15,0% no ano precedente).

No 4.º trimestre de 2023, a banana comercializada cresceu 16,4%, um aumento que foi transversal a todas as categorias, com exceção da classe II.

Comercialização de banana



Comercialização de banana

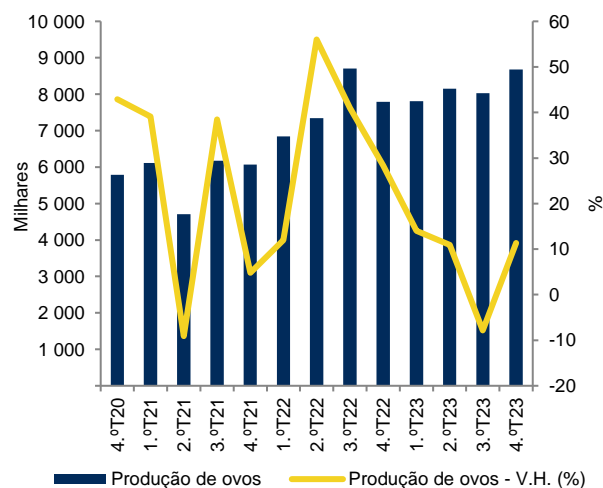
		Valor mensal (t)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		out-23	nov-23	dez-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Comercializada	Total	2 872	2 022	1 047	25 210	16,4	10,8
	Extra	2 412	1 651	849	21 353	19,2	15,2
	1.ª	297	256	157	2 520	14,3	-6,7
	2.ª	163	116	41	1 337	-11,7	-12,3
Expedida	Total	2 562	1 718	811	21 608	19,4	11,8
	Extra	2 230	1 482	706	19 299	21,0	15,9
	1.ª	242	198	103	1 836	15,1	-10,2
	2.ª	89	38	1	473	-8,6	-26,4
Vendida no mercado regional	Total	310	303	236	3 603	1,3	5,3
	Extra	182	168	143	2 054	5,0	9,0
	1.ª	55	58	54	685	11,6	4,3
	2.ª	73	78	40	864	-13,7	-2,0

Fonte: Direção Regional de Agricultura

Avicultura

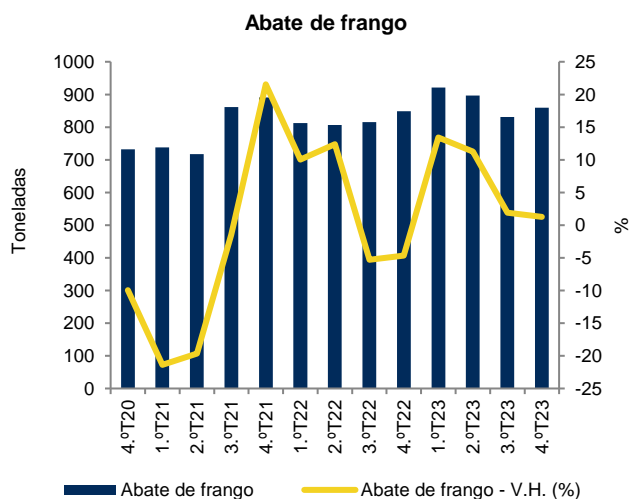
Segundo os dados apurados pela DREM junto das empresas da Região que desenvolvem a atividade da avicultura industrial, no ano de 2023, a produção de ovos foi de 32,7 milhões de unidades, aumentando 6,4% face ao ano anterior.

Produção de ovos



Tendência idêntica foi registada no abate de frango, cujo volume rondou as 3,5 mil toneladas, o que representa um acréscimo de 6,9% comparativamente a 2022.

No 4.º trimestre de 2023, a produção de ovos cresceu 11,3% e o abate de frango 1,2%.



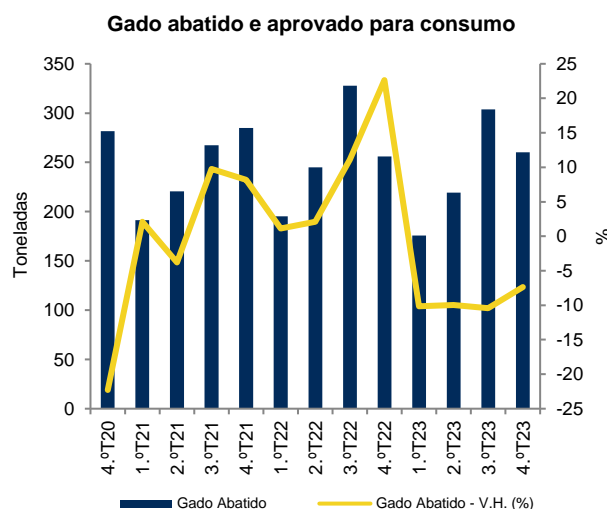
Recolha de leite de vaca

O leite de vaca recolhido, em 2023, atingiu os 1 608 milhares de litros, +0,8% que no ano anterior. No 4.º trimestre do mesmo ano, a variação homóloga foi de -5,3%.

Gado abatido

Por sua vez, em 2023, o abate de gado totalizou 959,0 toneladas, diminuindo 6,3% face ao ano precedente. Este decréscimo deveu-se às quebras observadas no abate de bovinos (-6,4%) e no abate de suínos (-6,0%). Registe-se que a espécie que mais contribuiu para o total de gado abatido foi a raça bovina (93,7% do total).

No 4.º trimestre de 2023, este indicador registou uma ligeira subida face ao mesmo trimestre de 2022 (+1,7%).



Pesca

No domínio da pesca, os dados fornecidos pela Direção Regional de Pescas (DRP) mostram que o ano de 2023 foi caracterizado por um ligeiro decréscimo de 0,2% nas quantidades capturadas de pescado, cifrando-se o total anual em 4,7 mil toneladas. No que se refere ao valor de primeira venda, este subiu 17,1%, com o acumulado anual a rondar os 18,2 milhões de euros.

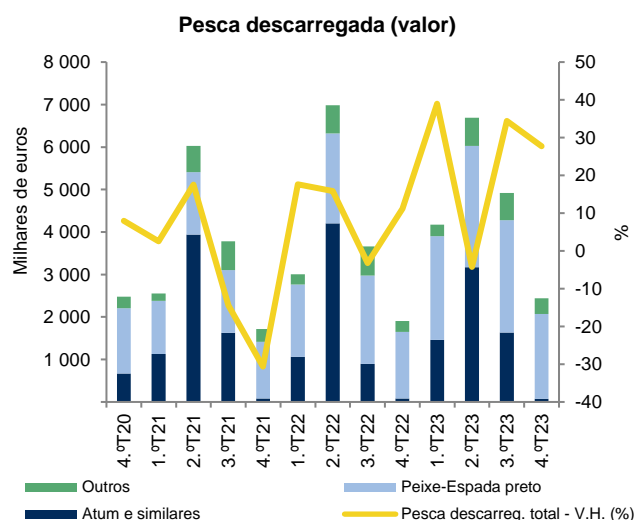
A evolução nas quantidades resultou fundamentalmente do decréscimo registado nas capturas de peixe-espada preto (-6,2%), embora as quantidades de cavala e de outras espécies também tivessem diminuído, -0,3% e -5,1%, respetivamente. Já as capturas de atum e similares registaram um aumento de 6,7% relativamente ao ano anterior.

O peixe-espada preto foi a espécie mais abundante em 2023, totalizando 2 118,7 toneladas (45,1% do total de pesca descarregada), seguido do atum e similares, que atingiu um total de 2 056,8 toneladas (43,7%). Em termos de receita na primeira venda, o peixe-espada preto registou um aumento significativo de 33,2% face a 2022, totalizando 9,9 milhões de euros, enquanto o atum e similares aumentou em menor proporção, +1,5%, para um valor de 6,3 milhões de euros.

Em 2023, o preço médio de pescado apurado na primeira venda (excluindo-se nestes cálculos o pescado descarregado destinado a autoconsumo) cresceu 16,7%, para 3,93€ (3,37€ em 2022), atingindo, no caso do peixe-espada preto, os 4,79€ (3,39€ em

2022) e, no do atum e similares, os 3,10€ (3,26€ em 2022).

De sublinhar, que, no 4.º trimestre de 2023, a quantidade caiu 8,2% em termos homólogos, enquanto o valor da descarga de pescado subiu 27,7%.



Aquicultura

De acordo com a informação recolhida pela DREM junto das empresas de produção de aquicultura na Região, em 2023, foram produzidas 1 395 toneladas de dourada, -12,7% que em 2022. Por sua vez, as vendas rondaram os 8,0 milhões de euros, decrescendo 5,4% face ao ano anterior.

Por mercados, observa-se que 87,4% do valor de vendas diz respeito ao mercado nacional (Continente e Açores) e apenas 12,0% ao mercado regional.

No 4.º trimestre de 2023, a variação na quantidade produzida e no valor das vendas foi de +20,8% e +21,4%, respetivamente.

Produção animal e pesca e aquicultura

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		out-23	nov-23	dez-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	2 854	2 858	2 963	32 659	11,3	6,4
Frango	(t)	290	315	254	3 509	1,2	6,9
Leite de vaca							
	(10 ³ litros)	136	129	118	1 608	-5,3	0,8
Total Gado abatido							
	(t)	84	59	117	959	1,7	-6,3
Bovinos	(t)	79	56	102	898	3,3	-6,4
Total Pesca descarregada							
	(t)	216	221	104	4 702	-8,2	-0,2
	(10 ³ €)	922	1 016	500	18 225	27,7	17,1
Peixe-Espada Preto	(t)	147	183	90	2 119	-7,2	-6,2
	(10 ³ €)	703	870	425	9 934	27,7	33,2
Atum e similares	(t)	27	9	1	2 057	-33,3	6,7
	(10 ³ €)	56	15	2	6 344	-13,5	1,5
Cavala	(t)	15	10	3	161	12,9	-0,3
	(10 ³ €)	18	19	7	210	25,7	7,6
Chicharro	(t)	9	6	3	176	-33,0	8,7
	(10 ³ €)	21	18	9	286	-1,7	4,3
Outros	(t)	17	12	7	189	34,2	-5,1
	(10 ³ €)	124	93	57	1 450	56,1	4,8
Aquicultura							
Dourada	(t)	153	130	71	1 395	20,8	-12,7

Fonte: DREM e Direção Regional de Pescas

Energia

Introdução no consumo de combustíveis

Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, em 2023, na RAM, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina), superou os 159,7 milhões de litros, tendo crescido 4,8% face ao ano precedente. A informação desagregada pelos principais tipos de combustível mostra que foram introduzidos 108,0 milhões de litros de gasóleo, +0,7% que em 2022. No que se refere às gasolinas, observa-se que as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas rondaram, respetivamente, os 41,3 e os 10,3 milhões de litros, representando pela mesma ordem, variações face ao ano precedente de +14,8% e +14,6%.

No caso do gás propano e butano, a introdução no consumo em 2023 rondou as 11,8 e 3,8 mil toneladas, respetivamente, enquanto no gás natural, a quantidade introduzida foi de 11,0 mil toneladas.

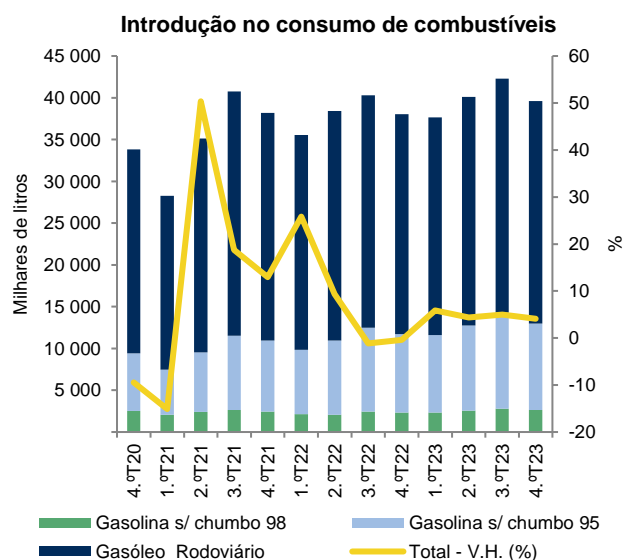
Reduzindo o âmbito de estudo ao 4.º trimestre de 2023, observa-se que neste período, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) atingiu os 39,6 milhões de litros, valor superior ao do período homólogo em 4,1%. Naquele trimestre, a procura de gasóleo rodoviário foi de 26,6 milhões de litros (+1,2% face ao mesmo trimestre de 2022). No que se refere às gasolinas, observa-se que entre outubro e dezembro de 2023, as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas foram de 10,3 e 2,6 milhões de litros, tendo aumentado 10,2% e 12,2%, respetivamente, face ao mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, no 4.º trimestre de 2023, a quantidade introduzida de gás propano e butano rondou as 2,3 e

0,9 mil toneladas, respetivamente, enquanto no gás natural, a quantidade introduzida foi de 3,1 mil toneladas.

Em 2023, a média dos preços máximos de venda ao público do gasóleo rodoviário foi de 1,413€, tendo diminuído 27,5 cêntimos face a 2022. Tendência idêntica observou-se no caso da gasolina de 95 octanas, cujo preço médio foi de 1,625€, o que representou um decréscimo de 16,3 cêntimos entre 2022 e 2023.

No 4.º trimestre de 2023, o preço médio do gasóleo rodoviário fixou-se em 1,424€, inferior ao registado no período homólogo (1,660 €) e no trimestre anterior (1,449€). No caso da gasolina de 95 octanas, o preço médio no último trimestre de 2023 foi de 1,621€, observando-se um decréscimo de 4,8 cêntimos face ao preço verificado no período correspondente do ano precedente e uma descida de 5,1 cêntimos comparativamente ao trimestre precedente.



Introdução no consumo de combustíveis

	Unidade						Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Butano	(t)	1 505	900	1 247	799	895	3 841	-40,5	-31,4
Propano		3 351	2 524	3 303	3 626	2 297	11 751	-31,5	-1,4
Gasolina s/ chumbo 95	(10 ³ litros)	9 381	9 274	10 179	11 510	10 336	41 299	10,2	14,8
	(€)	1,669	1,593	1,614	1,672	1,621	1,625	-2,9	-9,1
Gasolina s/ chumbo 98	(10 ³ litros)	2 350	2 326	2 562	2 776	2 637	10 302	12,2	14,6
Gasóleo rodoviário	(10 ³ litros)	26 324	26 035	27 372	28 006	26 636	108 049	1,2	0,7
	(€)	1,660	1,441	1,339	1,449	1,424	1,413	-14,2	-16,3

Fonte: Alfândega do Funchal

Produção de energia elétrica

Em 2023, a produção de energia elétrica, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM), aumentou 2,7% face ao ano anterior.

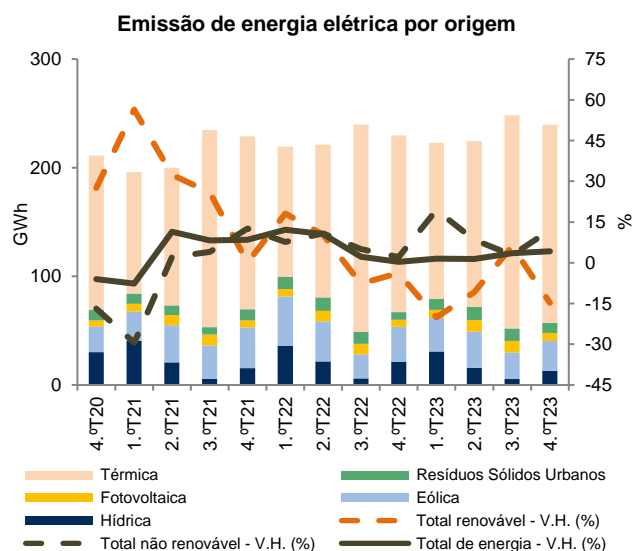
Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida em 2023 - cujo total rondou os 934,9 Gigawatt hora (Gwh) - observa-se que, comparativamente a 2022, assistiu-se a uma maior preponderância das fontes fotovoltaica (+10,5%) e térmica (+9,8%), em detrimento das fontes hídrica (-23,2%) e eólica (-15,1%).

A fatia da energia total emitida com recurso a fonte térmica aumentou, tendo passado de 67,5% em 2022 para 72,1% em 2023, o que significa que, pela mesma ordem, a quota de renováveis passou de 32,5% para 27,9%.

Destaca-se ainda o gás natural como fonte para a produção de energia elétrica, concentrando 13,2% do total (13,8% em 2022), verificando-se uma quebra de 1,8%

face a 2022, na produção de eletricidade a partir desta fonte.

Reduzindo o âmbito de análise ao 4.º trimestre de 2023, observa-se que a emissão de energia elétrica foi de 239,4 Gwh, sendo o aumento de 4,2% em termos homólogos.



Mix de produção de energia elétrica⁽¹⁾

	Unidade	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
								4.ºT-23	Acumulada 2023
Total	(Gw h)	229,7	222,9	224,4	248,2	239,4	934,9	4,2	2,7
Hídrica	(Gw h)	21,5	30,9	15,9	5,4	13,2	65,4	-38,7	-23,2
Eólica	(Gw h)	32,1	30,8	33,1	24,7	27,3	115,8	-15,0	-15,1
Fotovoltaica	(Gw h)	6,4	7,5	10,8	10,4	7,6	36,2	18,4	10,5
Resíduos Sólidos Urbanos	(Gw h)	7,0	10,2	12,2	11,5	9,1	43,0	30,5	3,0
Térmica	(Gw h)	162,7	143,5	152,4	196,2	182,3	674,3	12,0	9,8
Gás Natural	(Gw h)	16,6	13,8	28,1	42,2	39,2	123,3	136,9	-1,8

Fonte: Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.

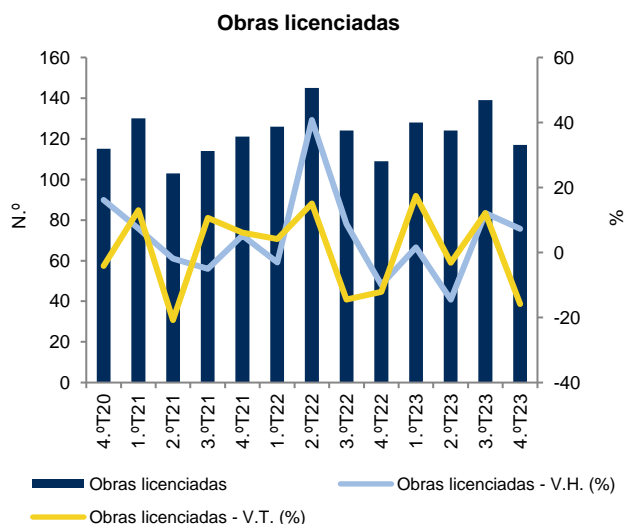
⁽¹⁾Exclui os auto consumos

Construção e Habitação

Obras licenciadas

Em 2023, foram licenciados 508 edifícios, mais 0,8% que em 2022 (504). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 69,3% correspondiam a construções novas (352), das quais 87,8% tinham como destino a habitação familiar (309). Estas obras originaram o licenciamento de 1 105 fogos em construções novas para a habitação familiar, mais 61,5% que em 2022 (684).

No 4.º trimestre de 2023, foram licenciados 117 edifícios, +7,3% que no mesmo trimestre do ano anterior.

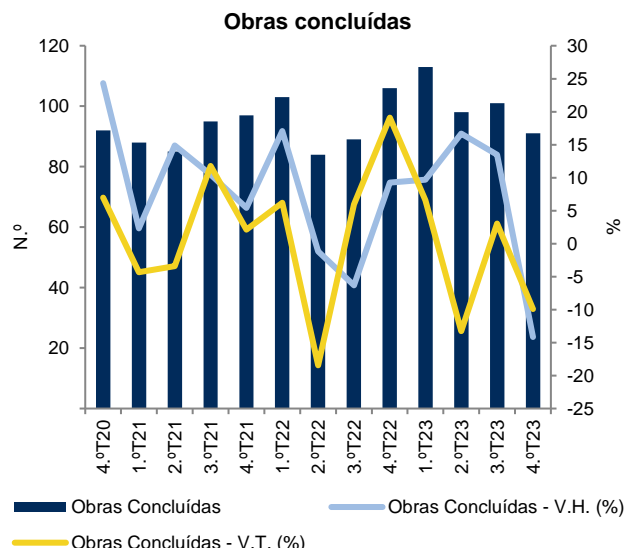


Obras concluídas

Em 2023, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) aumentou 5,5% face a 2022 (382).

Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 403 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (289 edifícios; 71,7%), das quais 94,8% (274) tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 600 fogos em construções novas para habitação familiar, menos 23,5% que no período homólogo (784).

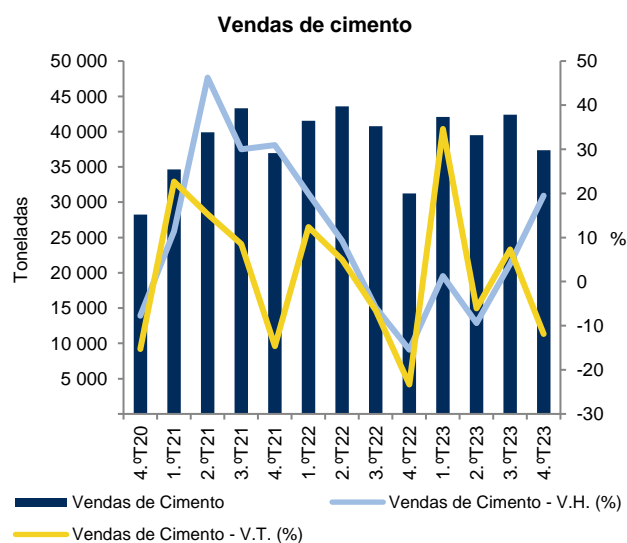
No 4.º trimestre de 2023, os edifícios concluídos decresceram 14,2% em termos homólogos.



Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 4.º trimestre de 2023, situaram-se em 37,3 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 19,5% face ao mesmo período de 2022. Relativamente ao 3.º trimestre de 2023, observou-se uma descida de 11,9%. Por sua vez, o valor do cimento vendido na RAM, no trimestre em referência, ascendeu aos 4,8 milhões de euros, apresentando um decréscimo trimestral de 10,1% e um acréscimo homólogo de 36,0%.

No acumulado do ano de 2023, a quantidade das vendas de cimento superou as 161,3 mil toneladas, mais 2,7% que em 2022, enquanto o valor das vendas ascendeu aos 20,1 milhões de euros, mais 13,9% em relação ao acumulado do ano de 2022.



Construção

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Obras licenciadas ^{Pe}									
Número de edifícios	(N.º)	109	128	124	139	117	508	7,3	0,8
em construções novas (CN)	(N.º)	76	92	84	94	82	352	7,9	0,6
para habitação familiar	(N.º)	72	88	74	79	68	309	-5,6	-3,1
Fogos licenciados em CN para habitação familiar	(N.º)	190	347	353	264	141	1 105	-25,8	61,5
Obras concluídas ^{Po}									
Número de edifícios	(N.º)	106	113	98	101	91	403	-14,2	5,5
em construções novas (CN)	(N.º)	77	76	72	76	65	289	-15,6	4,0
para habitação familiar	(N.º)	71	72	68	73	61	274	-14,1	10,0
Fogos concluídos em CN para habitação familiar	(N.º)	298	91	99	218	192	600	-35,6	-23,5
Vendas de cimento	(t)	31 251	42 068	39 511	42 385	37 348	161 312	19,5	2,7
	(10 ³ €)	3 526	5 107	4 836	5 337	4 797	20 077	36,0	13,9

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIU) e Vendas de Cimento.

Pe - Valor preliminar

Po - Valor provisório estimado

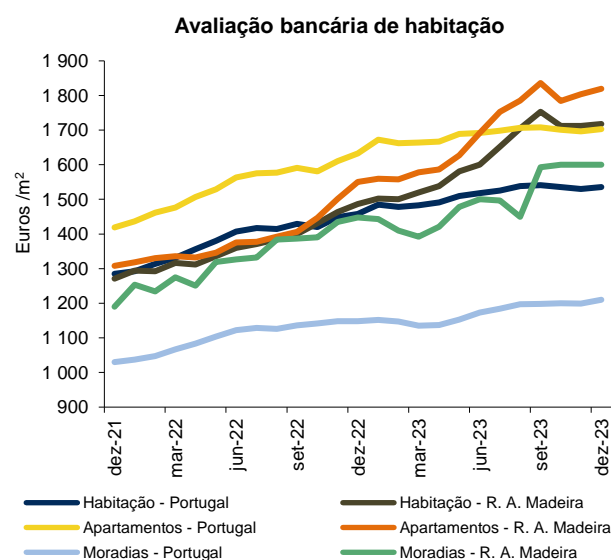
Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo INE, relativos a dezembro de 2023, mostram que o valor mediano da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 718 euros/m², tendo aumentado 0,4% em relação ao mês precedente e 15,5% face ao mês homólogo. O valor mediano de avaliação bancária no País fixou-se em 1 536 euros/m² (+0,4% que no mês anterior; +5,3% de variação homóloga).

Nos apartamentos, o valor mediano de avaliação na RAM foi de 1 819 euros/m² (+0,8% face a novembro de 2023 e +17,4% face ao mês homólogo). Nas moradias, aquele valor atingiu os 1 600 euros/m², apresentando uma variação nula face ao mês anterior e de +10,5% em relação ao mês homólogo.

Para o ano 2023, o valor mediano da avaliação bancária de habitação para a RAM subiu de 1 379 euros/m², em 2022, para 1 658 euros/m², em 2023, ou

seja, +20,2%. Nos apartamentos este indicador situou-se nos 1 729 euros/m² e nas moradias nos 1 525 euros/m², significando aumentos de 23,1% e de 14,4%, respetivamente.



Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m ²)			Variação dez-23 (%)	
	out-23	nov-23	dez-23	Mensal	Homóloga
Habitação					
Portugal	1 536	1 530	1 536	0,4	5,3
R. A. Madeira	1 712	1 712	1 718	0,4	15,5
Apartamentos					
Portugal	1 701	1 696	1 703	0,4	4,3
R. A. Madeira	1 784	1 804	1 819	0,8	17,4
Moradias					
Portugal	1 200	1 199	1 210	0,9	5,4
R. A. Madeira	1 600	1 600	1 600	0,0	10,5

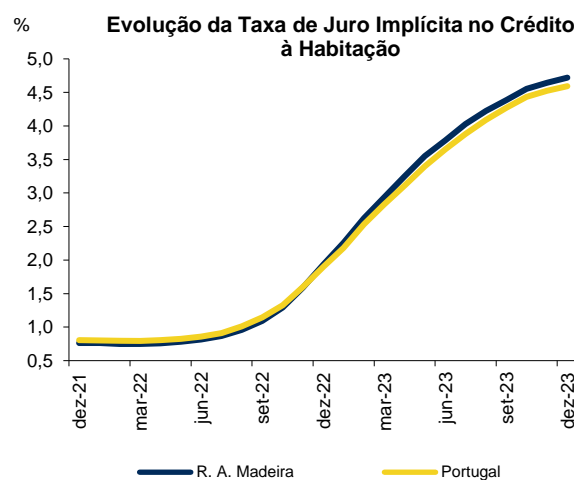
Fonte: INE

Crédito à habitação

Em dezembro de 2023, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 4,720%, valor superior ao observado no mês anterior (4,646%) e em setembro 2023 (4,387%). No País, este indicador registou um acréscimo mensal de 0,069 p.p., ficando nos 4,593%, e de +0,323 p.p. face a setembro de 2023 (4,270%).

O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou face a setembro de 2023, fixando-se em 411 euros. Este aumento foi impulsionado pelo incremento de 19 euros verificado nos juros, que se situou nos 246 euros em dezembro de 2023, já que foi registada uma diminuição na componente amortização (165 euros; -4 euros face a setembro de 2023). A nível nacional, o valor médio da prestação vencida, dos juros e da amortização foi de 400 euros, 244 euros e 156 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 63 125 euros, em setembro de 2023, para 63 491 euros, em dezembro de 2023. A nível do país, e pela mesma ordem, os valores foram de 63 962 euros e 64 597 euros.



Crédito à habitação

	Unidade	Valor mensal			Variação dez-23 (%)	
		out-23	nov-23	dez-23	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita	(%)	4,555	4,646	4,720	+0,074 p.p.	+2,787 p.p.
Capital em dívida	(€)	63 130	63 369	63 491	0,2	2,5
Prestação total	(€)	404	407	411	1,0	32,6
Capital amortizado	(€)	168	166	165	-0,6	-21,8
Juros totais	(€)	236	241	246	2,1	148,5

Fonte: INE

Vendas de alojamentos familiares

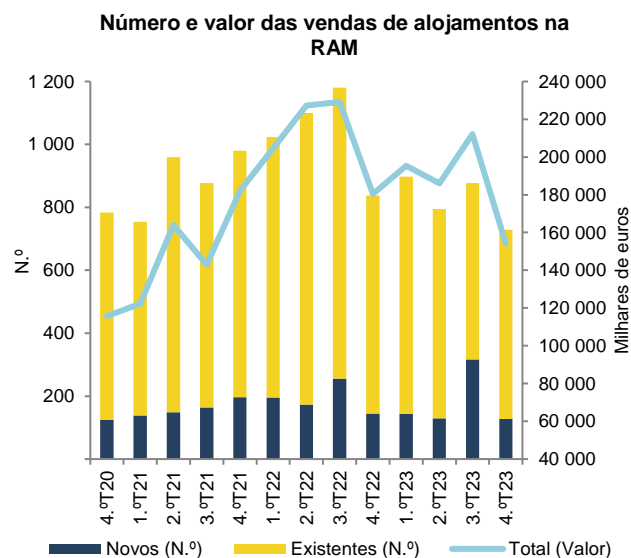
No 4.º trimestre de 2023, transacionaram-se 729 alojamentos na RAM, o que representa uma diminuição trimestral de 16,9% e homóloga de 13,0%. Daquele total, 82,6% (602) diziam respeito a alojamentos existentes, sendo os restantes 127 (17,4%) alojamentos novos.

O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em 154,1 milhões de euros, -27,4% que no 3.º trimestre de 2023 e -14,6% que no trimestre homólogo. O valor dos alojamentos existentes (119,2 milhões de euros) superou o dos alojamentos novos (34,9 milhões de euros).

No cômputo do ano, transacionaram-se 3 299 alojamentos na Região (-20,4% que em 2022), com o valor a cair para 747,5 milhões de euros (-11,2% face ao ano precedente).

No conjunto do País, e no trimestre em referência, foram transacionados 34,1 mil alojamentos, significando uma diminuição trimestral de 0,4% e homóloga de

11,4%. Estas transações geraram 7,2 mil milhões de euros (-2,6% que no trimestre homólogo; +1,4% que no trimestre precedente).



Vendas de alojamentos familiares

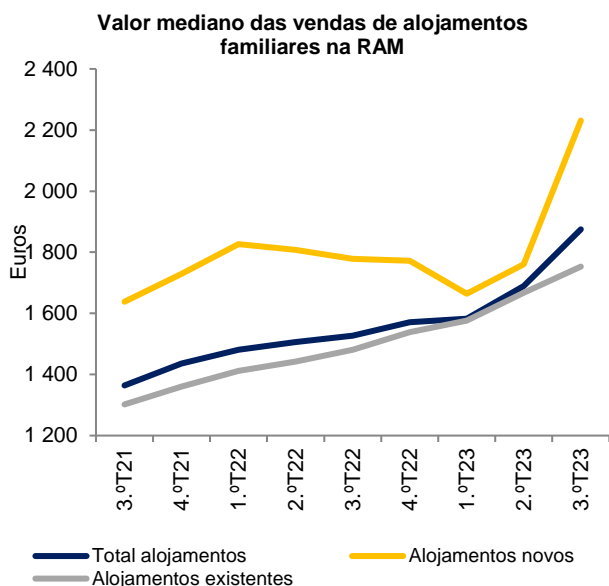
	Unidade	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	Variação 4.ºT-23 (%)	
							Trimestral	Homóloga
Total alojamentos								
Número	(N.º)	838	898	795	877	729	-16,9	-13,0
Valor	(10 ³ €)	180 472	195 339	185 955	212 142	154 096	-27,4	-14,6
Novos								
Número	(N.º)	145	144	129	317	127	-59,9	-12,4
Valor	(10 ³ €)	42 017	47 042	37 733	97 906	34 914	-64,3	-16,9
Existentes								
Número	(N.º)	693	754	666	560	602	7,5	-13,1
Valor	(10 ³ €)	138 455	148 297	148 222	114 236	119 182	4,3	-13,9

Fonte: INE

Preços da habitação ao nível local

No 3.º trimestre de 2023, o preço mediano de alojamentos familiares (últimos 12 meses acabados no trimestre de referência), na RAM, foi de 1 875 euros/m², traduzindo uma variação trimestral de +11,0% e homóloga de +22,8%. O valor do segmento dos alojamentos novos (2 231 euros/m²) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 753 euros/m²), neste trimestre, em 478 euros/m². No Funchal, o preço mediano situou-se em 2 498 euros/m²: 2 693

euros/m² nos alojamentos novos e de 2 383 euros/m² nos existentes. No País, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 2,5% e 9,2%, respetivamente, fixando-se o valor mediano no trimestre em 1 579 euros/m².



Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

	Trimestre (€)					Variação 3.ºT-23 (%)	
	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos							
Portugal	1 446	1 484	1 509	1 541	1 579	2,5	9,2
R. A. Madeira	1 527	1 571	1 582	1 689	1 875	11,0	22,8
Funchal	1 995	2 109	2 172	2 345	2 498	6,5	25,2
Novos							
Portugal	1 694	1 723	1 740	1 801	1 896	5,3	11,9
R. A. Madeira	1 778	1 772	1 664	1 761	2 231	26,7	25,5
Funchal	2 285	2 329	2 342	2 495	2 693	7,9	17,9
Existentes							
Portugal	1 398	1 436	1 461	1 485	1 508	1,5	7,9
R. A. Madeira	1 481	1 538	1 576	1 667	1 753	5,2	18,4
Funchal	1 912	2 016	2 131	2 306	2 383	3,3	24,6

Fonte: INE

Rendas da habitação ao nível local

No 3.º trimestre de 2023, o valor mediano das rendas dos 312 novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, celebrados na RAM, foi de 8,79 €/m². Relativamente ao trimestre precedente,

observou-se um acréscimo de 22,4% nos novos contratos e de 9,3% no valor mediano das rendas. Comparativamente ao 3.º trimestre de 2022, as variações foram, pela mesma ordem, de -4,3% e de +16,4%.

Rendas da habitação ao nível local

	Unidade	Valor trimestral					Variação 3.ºT-23 (%)	
		3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	Trimestral	Homóloga
Valor mediano das Rendas por m ² de Novos Contratos de Arrendamento de Alojamentos Familiares	Euros	7,55	7,54	7,65	8,04	8,79	9,3	16,4
Novos Contratos de Arrendamento de Alojamentos Familiares	(N.º)	326	356	359	255	312	22,4	-4,3

Fonte: INE

Comércio

Comércio Internacional

De acordo com os dados provisórios referentes ao ano de 2023, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 76,9 milhões de euros (15,0 milhões de euros em 2022), mantendo-se assim a tendência manifestada desde 2017.

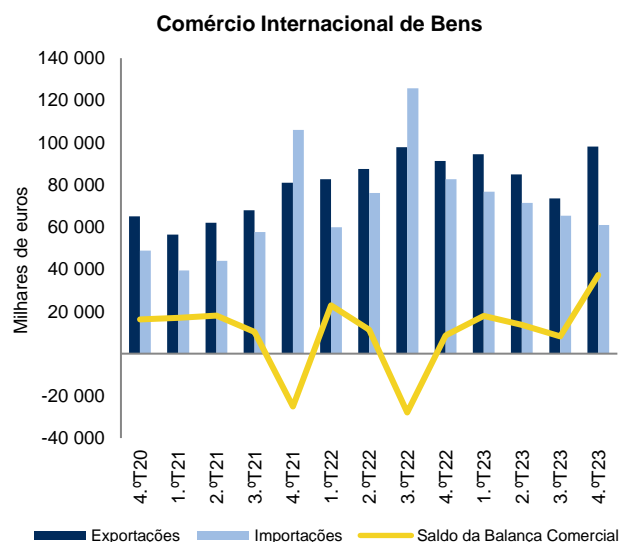
A taxa de cobertura das importações pelas exportações em 2023 foi de 128,0%, superior à registada no ano precedente, que se fixou em 104,4%.

Em 2023, o total de exportações de empresas com sede na RAM rondou os 351,2 milhões de euros, tendo diminuído 2,2% face a 2022, enquanto as importações se fixaram nos 274,3 milhões de euros, recuando 20,3% comparativamente ao ano precedente.

No ano em referência, a maioria da saída de bens destinou-se a países terceiros (63,8% do total),

enquanto do lado das importações manteve-se a preponderância dos países da União Europeia (77,1%).

No 4.º trimestre de 2023, as exportações (98,1 milhões de euros) superaram as importações (60,9 milhões de euros) em 37,2 milhões de euros.



Comércio Internacional

	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	Acumulado	Variação homóloga (%)	
						2023	4.ºT-23	Acumulada
Comércio Internacional de bens								
Importação	82 579	76 706	71 356	65 331	60 891	274 284	-26,3	-20,3
Exportação	91 231	94 516	84 939	73 579	98 132	351 165	7,6	-2,2
Saldo da Balança Comercial	8 652	17 809	13 582	8 248	37 241	76 881	//	//
Comércio Intra-UE 27								
Importação	62 512	54 759	55 775	51 225	49 668	211 426	-20,5	-9,6
Exportação	30 232	29 225	28 513	28 380	41 033	127 150	35,7	3,4
Saldo	-32 280	-25 534	-27 262	-22 845	-8 635	-84 276	//	//
Comércio Extra-UE 27								
Importação	20 067	21 947	15 581	14 106	11 224	62 858	-44,1	-43,1
Exportação	60 999	65 291	56 426	45 199	57 099	224 015	-6,4	-5,2
Saldo	40 932	43 343	40 845	31 093	45 876	161 157	//	//

Fonte: DREM

// - Não aplicável

Nota: Em 2022 e 2023, as transações do Reino Unido estão em qualquer dos agregados sempre incluídas no comércio Extra-UE.

Comercialização de vinho “Madeira”

Segundo os dados fornecidos pelo IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM, a comercialização de vinho “Madeira”, rondou os 3,0 milhões de litros no ano de 2023, o que se traduziu em receitas de primeira venda que ascenderam aos 21,2 milhões de euros. Comparativamente a

2022, registou-se uma quebra de 2,5% na quantidade, mas um aumento de 1,2% em valor.

No ano em referência, as vendas em território nacional apresentaram uma evolução positiva face a 2022, quer nas quantidades (+5,4%), quer em valor (+8,4%). Assim, a comercialização no mercado nacional atingiu os 614,7 mil litros e rendeu um valor aproximado de 5,7 milhões de euros, dos quais 477,8 mil litros e 4,3 milhões de euros são das vendas efetuadas na Região Autónoma da Madeira. As exportações para os

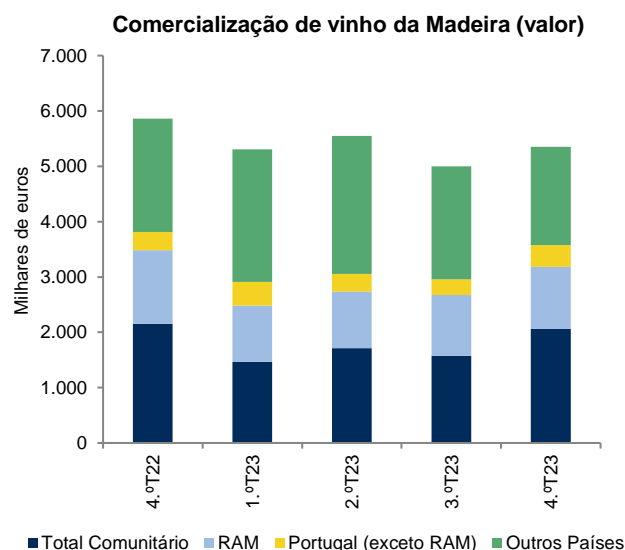
países da União Europeia rondaram os 1,5 milhões de litros, gerando uma valorização de 6,8 milhões de euros, o que representou variações homólogas de -3,1% em volume e de -0,8% em valor. Por sua vez, as exportações para os Países Terceiros ficaram-se pelos 874,9 mil litros, produzindo uma receita de 8,7 milhões de euros e traduzindo diminuições de 6,3% na quantidade e de 1,5% em valor.

Nos países da União Europeia (UE), destaque para a ligeira quebra das vendas para o mercado francês - que continua a ser o mercado mais importante no conjunto dos países da UE - com variações de -1,7% e -2,9%, na quantidade e em valor, respetivamente. Inversamente, no segundo mercado externo mais importante, a Alemanha, as variações foram positivas, de +3,3% em termos de quantidade e de +4,0% em valor. Na Bélgica verificou-se uma quebra (-4,9%) na quantidade, mas um aumento no valor (+5,3%).

No mercado extracomunitário, os Estados Unidos da América, continuam como o país de destino mais importante para o Vinho Madeira, em termos de valor comercializado (cerca de 3,4 milhões de euros), tendo observado uma ligeira quebra de 1,7% na quantidade e de 1,2% no valor. No Japão, a tendência de queda foi mais acentuada (-27,0% nas quantidades e -18,2% em valor), contrariamente ao Reino Unido onde houve crescimento (+9,4% no volume e +17,9% no valor).

Do total comercializado, 76,0% correspondeu a vinho engarrafado, vendido em média a 8,47 euros/litro (8,29 euros/litro no ano de 2022). O restante vinho foi vendido a granel a um preço médio de 2,80 euros/litro (mais 0,08 euros/litro que em período homólogo).

Reduzindo a análise ao 4.º trimestre do ano, observa-se que a quantidade de vinho da Madeira comercializada foi de 837,7 mil litros, gerando aproximadamente 5,4 milhões de euros de receitas de primeira venda. Comparativamente ao mesmo período de 2022, constata-se que tanto a quantidade comercializada (-8,6%), como o valor de primeira venda (-8,8%), apresentam variações homólogas negativas.



Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição

Em 2023, a certificação de bordado da Madeira deu origem a uma receita de primeira venda aproximada dos 538,2 milhares de euros, +10,1% que em 2022.

No ano em análise, do total certificado pelo IVBAM, 8,5% correspondeu a exportações para a UE-27, 59,3% a exportações para países terceiros e 32,2% a vendas em Portugal.

No mercado extracomunitário, a saliência vai para os Estados Unidos, com vendas de 266,8 milhares de euros (-9,7% em relação ao ano anterior), que correspondem a 49,6% do valor do bordado certificado, seguido do Reino Unido com vendas de 51,5 milhares euros (+44,6% face ao período precedente).

O mercado regional teve um crescimento nas vendas, que chegaram aos 166,3 milhares de euros, +63,8% que em 2022.

Reduzindo o âmbito de análise ao 4.º trimestre de 2023, constata-se que a receita de primeira venda aumentou 15,0%.

Comercialização de produtos tradicionais da Madeira

	Unidade	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
								4.ºT-23	Acumulado 2023
Vinho Madeira									
Total	(10 ³ l)	916	716	793	635	838	2 981	-8,6	-2,5
	(10 ³ €)	5 864	5 307	5 547	4 997	5 350	21 202	-8,8	1,2
Mercado nacional	(10 ³ l)	171	170	147	139	159	615	-7,5	5,4
	(10 ³ €)	1 661	1 450	1 344	1 379	1 520	5 692	-8,5	8,4
Mercado internacional	(10 ³ l)	745	545	646	496	679	2 366	-8,8	-4,3
	(10 ³ €)	4 204	3 857	4 203	3 618	3 831	15 509	-8,9	-1,2
Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição									
Total	(kg)	392	579	438	421	546	1 984	39,3	36,2
	(10 ³ €)	142	141	119	114	163	538	15,0	10,1
Mercado regional	(kg)	178	369	280	175	222	1 046	24,3	80,1
	(10 ³ €)	30	55	43	29	39	166	27,0	63,8
Mercado externo	(kg)	213	210	158	247	324	938	51,8	7,1
	(10 ³ €)	112	86	76	85	125	372	11,8	-4,0

Fonte: IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

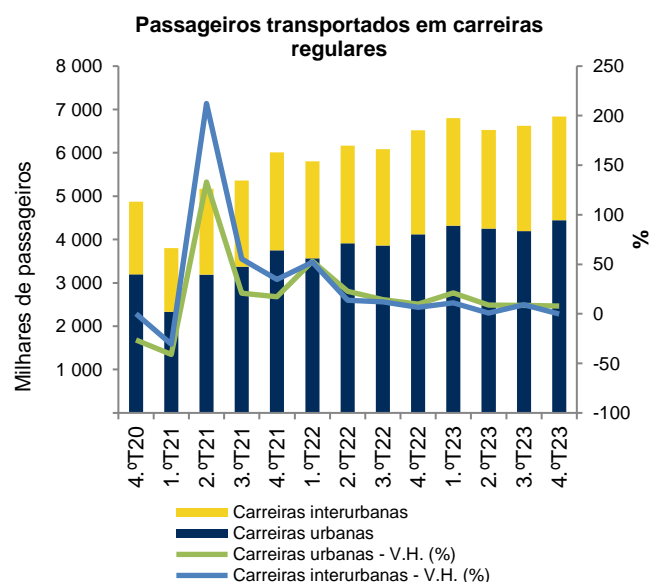
Transportes

Transportes terrestres

Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela DREM, os transportes coletivos por meio de autocarro registaram, no 4.º trimestre de 2023, um total de 6,8 milhões de passageiros, significando um incremento de 4,9% em termos homólogos.

As carreiras urbanas transportaram 4,4 milhões de passageiros (+7,9% em comparação com o mesmo período em 2022) e nos interurbanos contabilizaram-se 2,4 milhões de passageiros transportados (-0,3% comparativamente ao mesmo período do ano anterior). No ano de 2023, os autocarros transportaram 26,8 milhões de passageiros (+9,0% face 2022; +6,5% que em 2019), com 17,2 milhões de passageiros nas carreiras urbanas (+11,3% que em 2022) e 9,6 milhões de passageiros nas carreiras interurbanas (+5,2% face a 2022).



Transporte por cabo - teleféricos

Em 2023, venderam-se mais de 1 353,1 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (+26,1% que em 2022; +43,6% face a 2019), sendo 93,5% para adultos, 4,4% para crianças e os restantes 2,1% para outro tipo de utilizadores (ex.: agricultores, residentes, estudantes, etc...). No mesmo período, as receitas totais foram aproximadamente de 16,8 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 31,5% em relação ao ano anterior (+58,6% face a 2019).

De sublinhar que, no 4.º trimestre de 2023, verificaram-se aumentos homólogos de menor intensidade nos bilhetes vendidos (+5,4%), assim como nas

receitas (+14,6%), mas, ao comparar com 2019, os incrementos foram mais expressivos, de +36,3% e +52,9%, pela mesma ordem.

Transportes terrestres

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		out-23	nov-23	dez-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Passageiros transportados por meio de autocarro		2 406	2 405	2 030	26 798	4,9	9,0
Urbanos	(10 ³)	1 556	1 554	1 331	17 204	7,9	11,3
Interurbanos		849	851	699	9 595	- 0,3	5,2
Passageiros transportados por cabo - teleféricos							
Bilhetes vendidos	(N.º)	110 249	97 427	88 332	1 353 052	5,4	26,1
Receitas	(€)	1 396 187	1 252 603	1 148 451	16 812 644	14,6	31,5

Fonte: DREM

Aquisição de veículos automóveis novos

Segundo a informação recolhida pela ACAP - Associação Automóvel de Portugal junto do Instituto de Registos e Notariado, em 2023, foi registado um total de 6 769 veículos novos adquiridos por residentes na RAM, o que, relativamente ao mesmo período em 2022, representou um acréscimo de +26,2% (+48,2% que em 2019).

Entre outubro e dezembro de 2023, contabilizou-se a aquisição de 1 670 veículos, o que, relativamente ao mesmo trimestre de 2022, representou um crescimento de 431 veículos (+34,8%). De notar que esta variável corresponde às aquisições de veículos realizadas por entidades residentes na RAM, incluindo as feitas por empresas de rent-a-car, e não às vendas das concessionárias de automóveis que operam na RAM.

Aquisição de veículos automóveis usados

Por sua vez, as Conservatórias da Região registaram, no 4.º trimestre de 2023, a transferência de registo de 3 491 veículos automóveis usados, 88,1% dos quais ligeiros de passageiros e 11,0% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 30 veículos pesados, cerca de 0,9% do total.

Em comparação com o 4.º trimestre de 2022, o número de registos aumentou em 141, o que traduz um acréscimo homólogo de 4,2% (+0,5% que no 4.º trimestre de 2019). No que respeita ao ano de 2023, foram efetuados 14 433 registos de transferência de veículos automóveis usados, traduzindo-se numa variação de +3,1% comparativamente a 2022 e de +5,9% em relação a 2019.

Registo de venda de veículos automóveis

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Veículos automóveis									
	Novos ⁽¹⁾	1 239	1 730	1 550	1 819	1 670	6 769	34,8	26,2
	Usados ⁽²⁾	3 350	3 783	3 513	3 646	3 491	14 433	4,2	3,1
Ligeiros									
Passageiros	Novos ⁽¹⁾	1 159	1 658	1 411	1 737	1 576	6 382	36,0	27,2
	Usados ⁽²⁾	2 861	3 249	3 055	3 207	3 077	12 588	7,5	4,0
Mercadorias	Novos ⁽¹⁾	44	52	85	56	66	259	50,0	9,3
	Usados ⁽²⁾	386	498	409	407	384	1 698	-0,5	1,5
Pesados									
Passageiros	Novos ⁽¹⁾	7	3	24	8	4	39	-42,9	254,5
	Usados ⁽²⁾	82	13	17	5	10	45	-87,8	-65,1
Mercadorias	Novos ⁽¹⁾	16	9	19	13	17	58	6,3	-9,4
	Usados ⁽²⁾	20	22	31	27	20	100	0,0	3,1
Tratores de espécie diversa	Novos ⁽¹⁾	1	0	2	0	1	3	0,0	-25,0
	Usados ⁽²⁾	0	0	0	0	0	0	//	//
Tratores agrícolas									
	Novos ⁽¹⁾	12	8	9	5	6	28	-50,0	-12,5
	Usados ⁽²⁾	1	1	1	0	0	2	-100,0	0,0

Fontes: ⁽¹⁾ ACAP – Associação Automóvel de Portugal ⁽²⁾ Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao n.º de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

Vítimas em acidentes de viação

Os dados provisórios fornecidos pelo Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública (PSP) mostram que, em 2023, foram apurados 3 656 acidentes de viação com intervenção policial, o que

significa um aumento de 16,9% relativamente ao ano precedente (+13,6% face a 2019). As vítimas ascenderam a 1 226 pessoas (mais 142 que em 2022; mais 1 face a 2019), das quais 1 119 foram contabilizadas como feridos ligeiros, 94 como feridos graves e 13 como vítimas mortais.

Vítimas em acidentes de viação

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
	out-23	nov-23	dez-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Acidentes com vítimas	88	93	79	984	13,5	10,8
Vítimas	109	121	93	1 226	19,6	13,1
Mortos	2	0	0	13	-66,7	-13,3
Feridos graves	7	3	7	94	-5,6	34,3
Feridos ligeiros	100	118	86	1 119	23,6	12,0

Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)

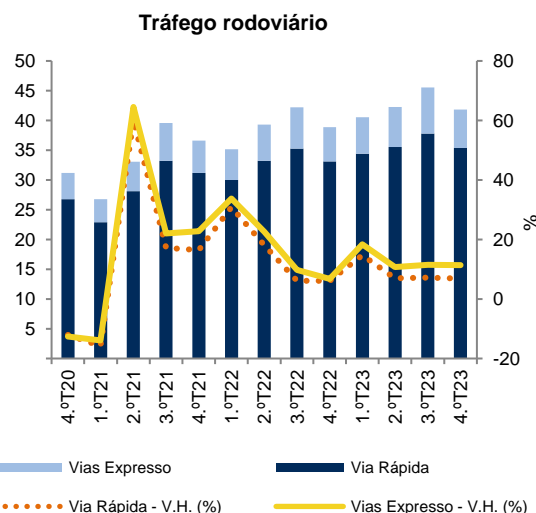
Tráfego rodoviário

Segundo a informação disponibilizada pela Direção Regional de Estradas (DRE), no ano de 2023, a contagem de tráfego rodoviário aumentou 8,5% na Via Rápida e 12,7% nas Vias Expresso, face a 2022.

Comparativamente a 2019, o crescimento foi superior, de 16,2% e 25,0%, respetivamente. Nas vias concessionadas, os referidos aumentos comparativamente a 2022 foram impulsionados pelo tráfego de ligeiros (+8,6% na Via Rápida; +13,2% nas Vias Expresso). No tráfego de pesados, a variação foi igualmente

positiva na Via Rápida (+3,4%), ainda que de menor amplitude. Já nas Vias Expresso houve uma quebra de 5,3%.

Em 2023, o tráfego médio diário ponderado registou, em termos médios, quase 35,8 mil veículos na Via Rápida e 6,8 mil veículos nas Vias Expresso, representando aumentos de +8,7% e de +12,7%, pela mesma ordem. A evolução do tráfego de ligeiros (+8,9% na Via Rápida; +13,2% nas Vias Expresso) teve um impacto determinante naquela variação. Devido à reduzida expressão do tráfego dos veículos pesados (respetivamente, 2,3% e 2,1% do total), as variações face a 2022 (+3,2% na Via Rápida; -4,8% nas Vias Expresso) pouco condicionaram a evolução do indicador no seu conjunto.



Tráfego Rodoviário

	Unidade	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		out-23	nov-23	dez-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Via Rápida							
Contagem de tráfego	veículos	32 455 517	30 898 985	31 966 250	381 442 100	6,7	8,5
Ligeiros		31 693 487	30 171 840	31 394 567	372 647 560	6,7	8,6
Pesados		762 030	727 145	571 683	8 794 540	3,9	3,4
Tráfego Médio Diário Ponderado	veículos/dia	35 805	35 160	35 135	35 785	6,8	8,7
Ligeiros		34 955	34 320	34 497	34 953	6,9	8,9
Pesados		851	840	638	831	4,2	3,2
Vias Expresso							
Contagem de tráfego	veículos	4 314 475	3 934 481	3 937 352	50 437 870	11,4	12,7
Ligeiros		4 221 153	3 844 689	3 872 581	49 374 761	11,7	13,2
Pesados		93 322	89 792	64 771	1 063 109	0,7	-5,3
Tráfego Médio Diário Ponderado	veículos/dia	6 820	6 344	6 150	6 758	11,4	12,7
Ligeiros		6 673	6 198	6 049	6 619	11,6	13,2
Pesados		147	146	101	139	2,0	-4,8

Fonte: Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas - Direção Regional de Estradas

Nota:

As contagens na Via Rápida são feitas em todos os sublanços da VR1e na Via Expresso em postos de contagem de referência (constantes do contrato original da respectiva Concessionária). Os motociclos estão incluídos nos veículos ligeiros. Os valores constantes nos quadros dizem respeito ao somatório dos registos dos contadores.

Os contadores registam os veículos independentemente do sentido, i.e., um veículo é contado tantas vezes quantos os sublanços que percorre em cada sentido.

Nas Vias Expresso são consideradas as distâncias de influência dos postos de contagem de referência, i.e., não se atende à distorção decorrente da existência de diversos acessos intercalares com estradas regionais e municipais.

Transportes aéreos

Os aeroportos da RAM registaram, no 4.º trimestre de 2023, um movimento de passageiros na ordem dos 1 130,2 mil, o que representou uma variação homóloga positiva de 9,5% (+50,2% que em idêntico trimestre de 2019). Este crescimento foi transversal aos dois aeroportos da RAM, com a Madeira e o Porto Santo a registarem variações homólogas de +9,4% e +13,1%, respetivamente (+48,8% e +95,6% que em 2019, pela

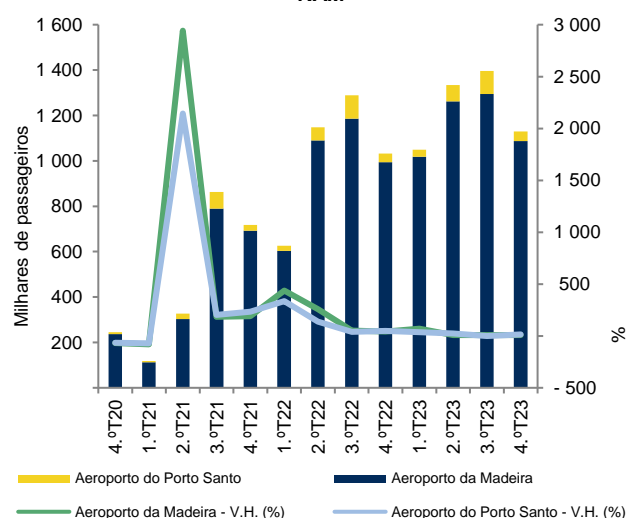
mesma ordem). Com efeito, em termos acumulados, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM foi de aproximadamente 4 836,9 mil, significando um acréscimo de 18,1% face a 2022 (+43,6% relativamente a 2019).

Em 2023, a ocupação das aeronaves movimentadas nos aeroportos da RAM rondou os 84,4%, com o aeroporto da Madeira a atingir os 85,0% e o Porto Santo os 74,5%. No mesmo período, do ano passado, a taxa

de ocupação era inferior, de 80,0%, 80,7% e 70,3%, pela mesma ordem.

No que diz respeito à carga aérea, observou-se nos aeroportos da RAM, no 4.º trimestre do ano em análise, um acréscimo de 11,3% em relação ao mesmo trimestre de 2022 (+1,0% em relação ao 4.º trimestre de 2019). Nos dois aeroportos da RAM, as mercadorias descarregadas foram incrementadas em termos homólogos em 10,4% (+20,6% face ao 4.º trimestre de 2019) e as mercadorias carregadas em 14,8% (-36,4% relativamente ao mesmo trimestre de 2019). Em termos acumulados, verificou-se o mesmo comportamento em ambos os fluxos face a 2022 (+6,8% nas mercadorias descarregadas; -21,6% nas carregadas) e face a 2019 (+11,6% nas mercadorias descarregadas; -44,6% nas carregadas).

Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM



Transportes aéreos

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
	out-23	nov-23	dez-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Movimento total	432 933	341 940	355 348	4 836 905	9,5	18,1
Aeroporto da Madeira	410 957	331 372	345 044	4 590 098	9,4	18,5
Passageiros desembarcados	204 498	160 416	190 737	2 295 701	8,8	18,2
Passageiros embarcados	205 917	170 777	154 041	2 291 473	10,1	18,9
Passageiros em trânsito	542	179	266	2 924	- 41,7	- 37,3
Aeroporto do Porto Santo	21 976	10 568	10 304	246 807	13,1	11,9
Passageiros desembarcados	9 740	4 816	5 235	116 835	13,0	12,2
Passageiros embarcados	11 462	5 310	4 898	116 123	13,1	11,4
Passageiros em trânsito	774	442	171	13 849	14,8	13,5

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA. (Aeroportos da Madeira)

Transportes marítimos

No domínio dos transportes marítimos, contabilizaram-se, em 2023, 279 navios de cruzeiro entrados nos portos da RAM, na sua maioria no 1.º trimestre (94) e no 4.º trimestre (111). Quando comparado com 2022 e 2019, foram, respetivamente, menos 44 e menos 19 navios que fizeram escala nos portos da Região. Apesar do número de escalas ser menor, o número de passageiros em trânsito (615 689) cresceu significativamente face a 2022 (+50,1%; +4,5% que em 2019).

Em 2023, o Porto do Funchal recebeu 614 731 passageiros em trânsito, a larga maioria (87,4%) dos quais constituída por europeus. As nacionalidades predominantes foram a britânica (38,9% do total; +25,4% que em 2019), a alemã (36,1% do total; -6,5% que em 2019), a italiana (2,8% do total; -11,3% que em 2019) e a francesa (2,1% do total;

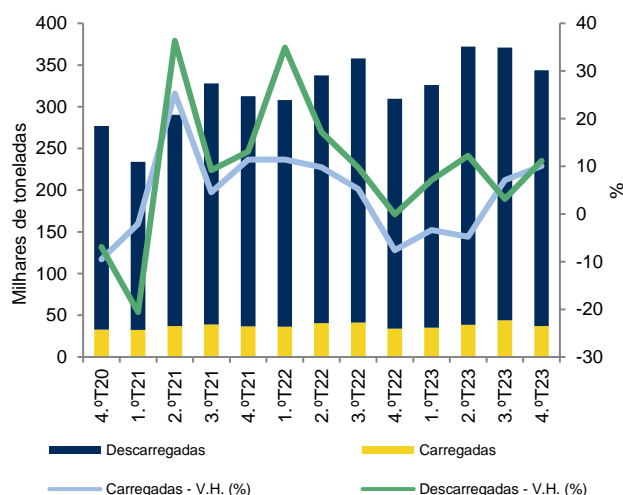
+12,4% que em 2019). Note-se ainda que os passageiros do continente americano em trânsito no Porto do Funchal (11,6% do total) cresceram 34,8% face a 2019. As nacionalidades que contribuíram para este aumento foram a norte-americana (6,9% do total; +25,1% que em 2019) e a brasileira (2,4% do total; +161,0% que em 2019).

Na linha Madeira-Porto Santo, o número de passageiros aumentou 14,0% em termos homólogos no 4.º trimestre de 2023, sendo também superior aos valores do mesmo trimestre de 2019 (+31,2%). Em termos acumulados, em 2023, o número de passageiros transportados situou-se nos 408,3 mil, valor acima do observado no ano precedente em 20,2% (+12,5% que em 2019).

A variação do movimento de mercadorias nos portos da RAM, no trimestre em referência, foi globalmente positiva em comparação com o mesmo período de

2022 (+11,0%) e de 2019 (+15,1%). Para esta variação contribuiu o acréscimo observado no descarregamento (+11,1% face ao 4.º trimestre de 2022; +16,9% face ao 4.º trimestre de 2019), assim como no carregamento (+10,0% face ao 4.º trimestre de 2022; +2,5% que no 4.º trimestre 2019) de mercadorias. A variação acumulada foi igualmente positiva em termos globais (+7,6% que em 2022; +17,7% face a 2019), quer na carga (+2,1% face a 2022 e +4,4% em relação a 2019), quer na descarga (+8,3% face a 2022 e +19,5% que em 2019).

Movimento de mercadorias nos portos da RAM



Transportes marítimos

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Navios de cruzeiro ⁽¹⁾	(N.º)	130	94	61	13	111	279	-14,6	-13,6
Passageiros em trânsito	(N.º)	220 021	229 767	98 479	38 210	249 233	615 689	13,3	50,1
Passageiros linha Mad-Pto.St	(N.º)	142 620	64 950	243 660	345 332	162 594	816 536	14,0	20,2
Passageiros desembarcados	(N.º)	71 310	32 475	121 830	172 666	81 297	408 268	14,0	20,2
Passageiros embarcados	(N.º)	71 310	32 475	121 830	172 666	81 297	408 268	14,0	20,2
Movimento de mercadorias ⁽²⁾	(t)	309 697	325 978	371 944	370 958	343 739	1 412 619	11,0	7,6
Mercadorias carregadas	(t)	33 834	35 006	38 712	44 039	37 228	154 985	10,0	2,1
Funchal	(t)	553	414	1 122	762	1 257	3 555	127,3	37,3
Porto Santo	(t)	420	467	653	698	851	2 669	102,6	7,6
Canical	(t)	32 861	34 125	36 937	42 579	35 120	148 761	6,9	1,4
Mercadorias descarregadas	(t)	275 863	290 972	333 232	326 919	306 511	1 257 634	11,1	8,3
Funchal	(t)	10 133	25 993	26 485	22 040	30 534	105 052	201,3	23,8
Porto Santo	(t)	3 408	6 216	7 016	9 147	6 126	28 505	79,8	23,8
Canical	(t)	262 322	258 763	299 731	295 732	269 851	1 124 077	2,9	6,7
Embarcações de recreio nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	718	355	x	x	x	x	//	//
Tripulantes e passageiros nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	1 779	1 397	x	x	x	x	//	//

Fontes:

(1) APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; Movimento de passageiros

(2) DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias (Diretiva Marítima)

(3) Alfândega do Funchal

Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 4.º trimestre de 2023, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia aos 90,8 mil, mais 0,8% que no trimestre anterior e 3,8% acima do valor registado no período homólogo (87,5 mil).

No final do 4.º trimestre de 2023, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B) por todos os operadores rondava os 219,6 mil, evidenciando um crescimento de 12,8% comparativamente ao 3.º trimestre de 2023 e de 20,8% face ao período homólogo.

Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)					Variação 4.ºT-23 (%)	
	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	Homóloga	Trimestral
Clientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	87 504	88 351	89 045	90 073	90 795	3,8	0,8
Alojamentos cabeados com Fibra Ótica (FTTH/B)	181 797	187 228	192 688	194 726	219 640	20,8	12,8

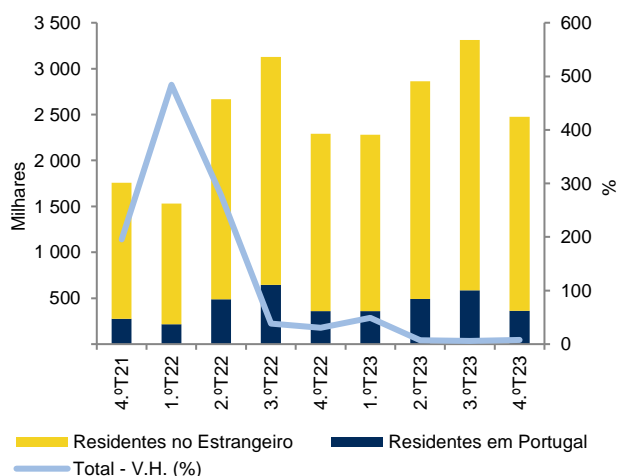
Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento.

Turismo

Os indicadores da atividade turística da RAM, para o 4.º trimestre de 2023, nas principais variáveis em análise, registam aumentos significativos relativamente ao mesmo período de 2022, com valores acima do 4.º trimestre de 2019 (período pré-pandémico).

Dormidas no alojamento turístico da RAM



Hóspedes e dormidas

De acordo com os dados provisórios da atividade turística, o 4.º trimestre de 2023 apresenta aumentos significativos, verificando-se, neste período, cerca de 2,5 milhões de dormidas no alojamento turístico da RAM (+8,0% face ao período homólogo). Comparando com o 4.º trimestre de 2019, os valores das dormidas apresentam um acréscimo de 43,4%.

No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro totalizaram mais de 2,1 milhões de dormidas e contribuíram com 85,4% do total, registando um acréscimo de 9,4% em relação ao período homólogo e um aumento de 38,3% se comparado com o 4.º trimestre de 2019.

Os turistas residentes em Portugal foram responsáveis por cerca de 362,2 mil dormidas, +0,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior e +83,0% se comparado com o 4.º trimestre de 2019. A

taxa de ocupação-cama foi de 59,6%, +2,5 p.p. que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 4,61 noites.

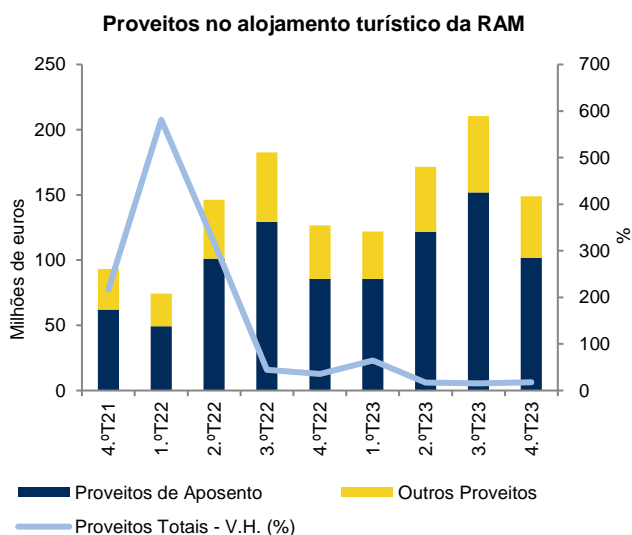
Por sua vez, e para o ano de 2023, os turistas residentes no estrangeiro produziram +15,5% de dormidas, enquanto as dos turistas nacionais aumentaram 5,2%. Em termos globais, registou-se mais de 10,9 milhões de dormidas, com uma variação positiva de 13,6% comparativamente ao ano precedente (+34,5% que em 2019). A taxa de ocupação-cama foi de 65,2% e a estada média de 4,66 noites.

Proveitos

No 4.º trimestre de 2023, os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM rondaram os 149,0 milhões de euros (+17,7% relativamente ao período homólogo e +72,7% que no mesmo trimestre de 2019), dos quais 68,3% correspondiam a proveitos de aposento. Com efeito, estes registaram um acréscimo de 18,9% face ao mesmo período de 2022 e de +83,9% face ao 4.º trimestre de 2019.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 63,73 euros, 16,0% acima do verificado no ano transato e +76,6% que no 4.º trimestre de 2019.

Relativamente ao ano de 2023 foram contabilizados, no alojamento turístico da RAM, 653,0 milhões de proveitos totais e 460,7 milhões de aposento, +23,3% e +26,2% que em 2022, respetivamente. O rendimento médio por quarto disponível foi de 73,04 euros, +22,1% que no ano precedente.



Golfe

O Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 75 072 voltas nos três campos de golfe da RAM, no ano de 2023 (+8,3% que em 2022), tendo esta atividade gerado cerca de 3,8 milhões de euros de receitas (+22,1% face ao ano precedente). 73,9% das voltas foram realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria de Países Nórdicos, Portugal e Alemanha. As voltas vendidas pelos estabelecimentos hoteleiros e afins correspondiam a 52,6% das voltas, enquanto os campos de golfe venderam 33,0% e os restantes 14,3% foram transacionadas pelos operadores turísticos.

Limitando a análise ao 4.º trimestre de 2023, constata-se que as voltas realizadas cresceram 12,9% e os rendimentos totais 17,8%.

Turismo^{Po}

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		out-23	nov-23	dez-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Alojamento Turístico							
Hóspedes entrados	(N.º)	194 502	147 362	133 171	2 089 555	9,7	17,9
Residentes em Portugal	(N.º)	44 824	31 047	32 865	494 949	-1,3	5,9
Residentes no estrangeiro	(N.º)	149 678	116 315	100 306	1 594 606	13,5	22,1
Hóspedes	(N.º)	217 955	168 735	149 507	2 344 155	9,7	17,1
Residentes em Portugal	(N.º)	47 963	33 089	35 225	536 074	-1,4	6,0
Residentes no estrangeiro	(N.º)	169 992	135 646	114 282	1 808 081	13,3	20,8
Dormidas	(N.º)	986 694	796 155	691 152	10 927 935	8,0	13,6
Residentes em Portugal	(N.º)	154 771	98 975	108 425	1 801 588	0,9	5,2
Residentes no estrangeiro	(N.º)	831 923	697 180	582 727	9 126 347	9,4	15,5
Estada Média	(N.º)	4,53	4,72	4,62	4,66	-1,6	-2,9
Estabelecimentos (média)	(N.º)	452	453	452	437	10,5	9,0
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	39 825	37 404	37 391	38 896	-0,3	3,3
Taxa de Ocupação-Cama	(%)	67,6	61,0	49,8	65,2	2,5 p.p.	3,7 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	78,3	71,1	59,4	75,6	2,3 p.p.	4,9 p.p.
Proveitos totais	(10 ³ €)	60 083	43 563	45 298	652 956	17,7	23,3
Proveitos de aposento	(10 ³ €)	41 303	30 005	30 467	460 748	18,9	26,2
RevPAR	(€)	75,18	58,02	57,44	73,04	16,0	22,1
ADR	(€)	96,01	81,59	96,67	96,65	12,3	14,2
Golfe							
Voltas realizadas	(N.º)	7 960	9 846	6 577	75 072	12,9	8,3
Rendimentos totais	(€)	360 121	442 214	297 381	3 752 027	17,8	22,1

Fonte: DREM

Po - Valor provisório

Empresas

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça ao INE, em 2023, o número de constituições de sociedades (1 363) com sede na RAM foi superior ao número de dissoluções (650), resultando num saldo positivo de 713 sociedades. Comparativamente a 2022, observaram-se mais 46 constituições e menos 171 dissoluções.

É de salientar que o número de constituições foi o mais elevado dos últimos 19 anos e o saldo entre constituições e dissoluções foi o mais alto desde 2005.

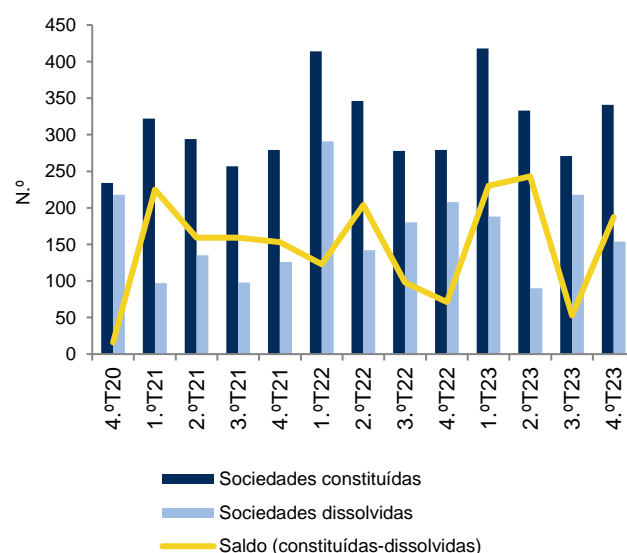
Desagregando os dados de acordo com a Atividade Económica das sociedades constata-se que para o saldo global positivo no ano em referência, contribuíram essencialmente o “Alojamento, restauração e similares” (+144), as “Atividades imobiliárias” (+136), a “Construção” (+84), as “Atividades de informação e de comunicação” e as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (ambas com +75). Em sentido inverso, as atividades com saldo negativo foram apenas as “Outras atividades de serviços” (-4) e as “Indústrias extrativas” (-1).

Reduzindo o âmbito da análise ao 4.º trimestre de 2023, registou-se no mesmo um saldo positivo entre a constituição e a dissolução de sociedades (+187). Comparativamente ao 4.º trimestre de 2022, em que o saldo havia sido (+71), notou-se que o número de

constituições de novas sociedades aumentou (de 279 para 341) e as dissoluções diminuíram (de 208 para 154). Por atividade, observa-se que o saldo positivo mais pronunciado vem do “Alojamento, restauração e similares” (+43), das “Atividades imobiliárias” (+31), do “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (+22), das “Atividades de informação e de comunicação” (+20) e dos “Transportes e armazenagem” (+17). Em sentido inverso, as “Indústrias extrativas” (-2), a “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”, as “Atividades financeiras e de seguros”, a “Educação” e as “Outras atividades de serviços”, (estas últimas com um saldo de -1) foram as únicas em que o número de dissoluções ultrapassou o de constituições.

No ano de 2023, o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 2,10, inferior ao valor observado para o País (3,45).

Sociedades constituídas e dissolvidas



Sociedades constituídas e dissolvidas

	Unidade	2023					Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23		4.ºT-23	Acumulada
Sociedades constituídas		279	418	333	271	341	1 363	22,2	3,5
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	2	3	1	6	1	11	-50,0	10,0
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	26	60	39	37	39	175	50,0	26,8
Comércio e Serviços	(N.º)	251	355	293	228	301	1 177	19,9	0,7
Sociedades dissolvidas		208	188	90	218	154	650	-26,0	-20,8
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	0	3	1	3	2	9	//	12,5
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	28	26	8	30	20	84	-28,6	-26,3
Comércio e Serviços	(N.º)	180	159	81	185	132	557	-26,7	-20,3

Fonte: DREM

Sector Monetário e Financeiro

Empréstimos, rácios de empréstimos vencidos e devedores

Segundo os dados do Banco de Portugal, no final de 2023, o saldo dos empréstimos concedidos a cerca de 4,9 mil sociedades não financeiras (SNF) na Região totalizava 1 889,8 milhões de euros, menos 100,5 milhões de euros (-5,0%) que no mesmo momento de 2022. O número de sociedades com empréstimos diminuiu pelo terceiro ano consecutivo, baixando de 5,1 mil para 4,9 mil entre 2022 e 2023, situando-se ao nível dos valores registados no ano de 2014, período em que esta variável, em termos médios, rondou aquele mesmo valor (4,9 mil).

Por sua vez, o montante de empréstimos vencidos ficou-se, em dezembro de 2023, nos 17,0 milhões de euros, decrescendo 24,6 milhões de euros (-59,1%) comparativamente ao mesmo mês de 2022. Assim, o rácio de empréstimos vencidos na Região diminuiu entre o final de 2022 e de 2023, de 2,1% para 0,9%, distanciando-se da média nacional (2,0%, o mesmo valor de dezembro de 2022), com o diferencial favorável à RAM a passar de 0,1 p.p., no final de 2022, para 1,1 p.p., no final de 2023.

A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vencidos no final de 2023 era de 13,9% (13,6% no País). Face a dezembro de 2022, este indicador diminuiu 1,6 pontos percentuais (p.p.) na Região.

No sector das famílias e das Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF), o saldo dos empréstimos concedidos era, em dezembro de 2023, de 2 915,0 milhões de euros, inferior aos 3 073,5 milhões de euros (-5,2%) de um ano antes. 75,5% daquele saldo era referente ao segmento da “habitação” e os 24,5% restantes ao “consumo e outros fins”. Comparativamente a dezembro de 2022, o saldo dos empréstimos concedidos referente ao primeiro segmento diminuiu 1,3%, enquanto no segundo a redução foi superior, de -15,3%.

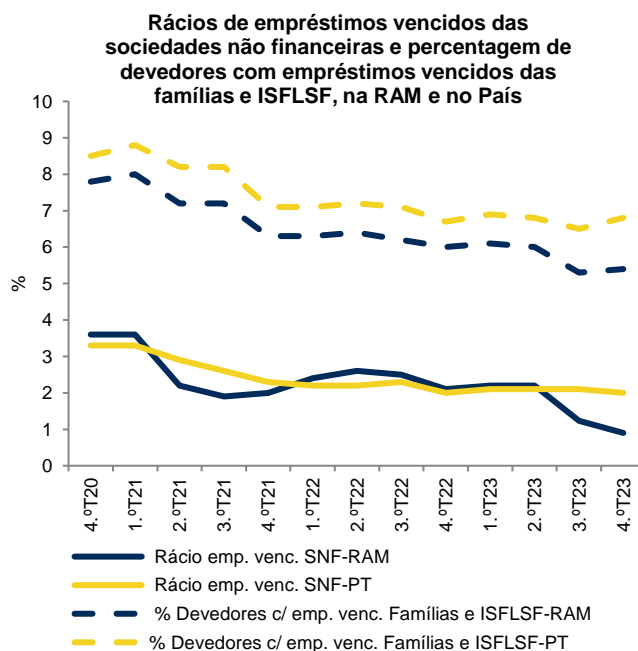
O rácio de crédito vencido no sector das famílias e ISFLSF era, em dezembro de 2023, de 0,8%, percentagem igual à nacional, com o montante de empréstimos vencidos a totalizar 24,1 milhões de euros.

Relativamente aos empréstimos vencidos no segmento da habitação, os mesmos não ultrapassavam os 5,6 milhões de euros, representando um rácio de empréstimos vencidos de 0,3%, proporção ligeiramente superior à nacional (0,2%).

Contrariamente, no segmento “consumo e outros fins”, o rácio de crédito vencido, era, no mesmo mês de referência de 2,6%, marginalmente inferior ao nacional (2,7%), com o total de empréstimos vencidos a somar 18,6 milhões de euros.

O número de devedores no sector das famílias e das ISFLSF ascendia a 100,3 mil no final de 2023, -0,5% que em igual momento de 2022, diminuição explicada pelo decréscimo verificado no segmento “habitação” (-2,9%), já que o número de devedores no segmento do “consumo e outros fins” aumentou (+0,1%).

A percentagem de devedores (famílias e ISFLF) com empréstimos vencidos na RAM era, no final de 2023, de 5,4% na RAM e de 6,8% em Portugal. Face a um ano antes, estas percentagens diminuíram em 0,6 p.p. na Região e subiram 0,1 p.p. no País.



Estatísticas monetárias e financeiras

	Unidade	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	Variação 4.ºT-23 (%)	
							Homóloga	Trimestral
Empréstimos concedidos a:								
Sociedades não financeiras	(10 ⁶ €)	1 990	1 957	1 977	1 886	1 890	-5,0	0,2
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ⁶ €)	3 074	3 067	3 065	2 908	2 915	-5,2	0,2
Para habitação	(10 ⁶ €)	2 230	2 216	2 209	2 205	2 201	-1,3	-0,2
Para consumo e outros fins	(10 ⁶ €)	844	851	856	703	714	-15,3	1,6
Rácios de empréstimos vencido de:								
Sociedades não financeiras	(%)	2,1	2,2	2,2	1,2	0,9	-1,2	-0,3
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(%)	5,7	5,8	5,9	0,9	0,8	-4,9	-0,1
Para habitação	(%)	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,0	0,0
Para consumo e outros fins	(%)	19,8	20,0	20,1	2,7	2,6	-17,2	-0,1
Devedores:								
Sociedades não financeiras	(10 ³)	5,1	5,0	5,0	4,8	4,9	-3,9	2,1
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ³)	100,8	100,9	100,8	100,0	100,3	-0,5	0,3
Para habitação	(10 ³)	44,1	43,7	43,4	43,1	42,8	-2,9	-0,7
Para consumo e outros fins	(10 ³)	84,2	84,5	84,4	83,9	84,3	0,1	0,5
Devedores com empréstimos vencidos:								
Sociedades Não Financeiras	(%)	15,5	15,6	15,1	13,2	13,9	-1,6	0,7
Famílias e ISFLSF	(%)	6,0	6,1	6,0	5,3	5,4	-0,6	0,1
Para Habitação	(%)	1,3	1,4	1,3	1,3	1,3	0,0	0,0
Para Consumo e outros fins	(%)	6,7	6,8	6,7	5,8	6,0	-0,7	0,2

Fonte: Banco de Portugal

⁽¹⁾ Saldo no fim do trimestre

⁽²⁾ ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

Atividade da rede SIBS

Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), para a RAM, referentes ao ano 2023, mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede SIBS (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automático), consideradas no seu conjunto, atingiram o montante de 2 674,2 milhões de euros (2,6% de peso no total nacional), +12,5% que em 2022 (+8,5% no País). Aquele valor engloba 2 088,3 milhões de euros de operações realizadas com cartões nacionais, +10,0% que no ano anterior (+7,6% no País), e 585,9 milhões de euros com cartões internacionais, equivalendo a um acréscimo de 22,8% face a 2022 (+16,6% no País).

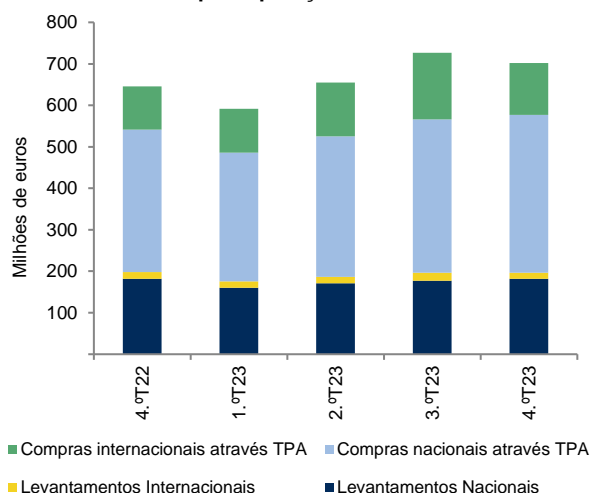
Os levantamentos totalizaram 755,4 milhões de euros (2,5% do total nacional), dos quais 689,8 milhões de euros com cartões nacionais e 65,6 milhões de euros com cartões internacionais, representando acréscimos de +2,5%, +2,6% e de +1,1%, pela mesma ordem. No País, o crescimento foi igual nestes três indicadores (+1,1%). Por sua vez, as compras através de terminais de pagamento automático (TPA) rondaram os 1 918,8 milhões de euros, que se repartiram em 1

398,5 milhões de euros com cartões nacionais e 520,3 milhões de euros com cartões internacionais. Comparando com 2022, as variações foram igualmente positivas, de +17,1%, +14,0% e de +26,2%, respetivamente. Embora com menor expressão, as variações a nível nacional foram igualmente positivas, de +12,1%, +10,9% e +20,1%.

Os pagamentos ascenderam a 220,4 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 15,5% (+29,3% no País).

Reduzindo o âmbito de análise ao 4.º trimestre de 2023, observa-se que o valor dos levantamentos adicionados das compras através de TPA ascendeu aos 701,7 milhões de euros, repartindo-se em 196,8 milhões de euros de levantamentos e 504,9 milhões de euros de compras através de TPA, significando variações, pela mesma ordem, de +8,7%, -0,5% e de +12,8%.

Principais operações da rede SIBS



Atividade da rede SIBS

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2023	Variação homóloga (%)	
		out-23	nov-23	dez-23		4.ºT-23	Acumulada 2023
Levantamentos + Compras através de TPA	(10 ³ €)	220 143	226 928	254 626	2 674 213	8,7	12,5
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	168 867	182 095	211 136	2 088 294	6,9	10,0
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	51 276	44 832	43 491	585 919	16,7	22,8
Levantamentos	(10 ³ €)	59 858	63 261	73 648	755 421	-0,5	2,5
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	54 733	58 588	68 271	689 792	-0,3	2,6
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	5 125	4 673	5 377	65 629	-2,7	1,1
Compras através de TPA	(10 ³ €)	160 285	163 667	180 979	1 918 792	12,8	17,1
Com cartões nacionais	(10 ³ €)	114 134	123 507	142 865	1 398 503	10,8	14,0
Com cartões internacionais	(10 ³ €)	46 151	40 159	38 114	520 289	19,6	26,2
Pagamentos	(10 ³ €)	13 796	17 371	13 614	220 437	-17,3	15,5

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Administração Pública

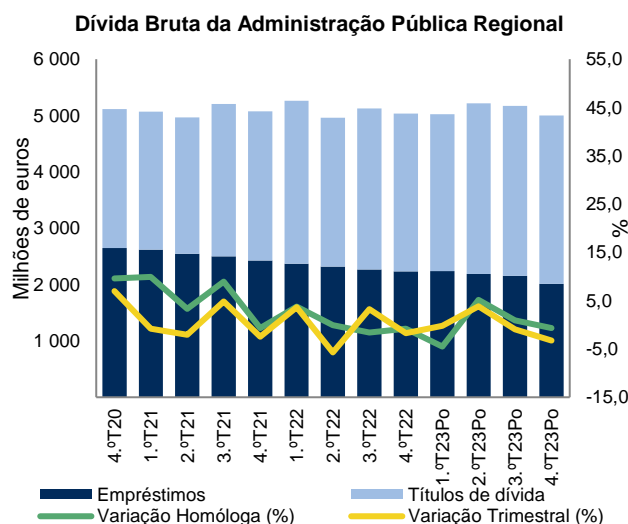
Dívida

No final do 4.º trimestre de 2023, a dívida bruta da Administração Pública Regional (APR) situava-se em 5 002,3 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 167,4 milhões de euros (-3,2%) face ao final do trimestre anterior, e recuado 32,9 milhões de euros (-0,7%) comparativamente ao período homólogo. A redução face ao trimestre precedente é explicada pelo desfasamento entre as datas do refinanciamento e das amortizações de capital ocorridas durante o ano de 2023.

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro observa-se que no 4.º trimestre de 2023 face ao trimestre homólogo, o peso dos empréstimos diminuiu de 44,4% para 40,3%, sucedendo o inverso no que respeita à dívida titulada, cujo peso, no mesmo período, subiu de 55,6% para 59,7%.

A repartição da dívida por setor emitente mostra que o Governo Regional é responsável por 96,6% (91,9% no trimestre homólogo) do total da dívida e as Empresas Públicas classificadas no perímetro da APR por 3,4% (8,1% no 4.º trimestre de 2022).

No final do 4.º trimestre de 2023, a dívida líquida de depósitos rondou os 4 805,4 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 11,9 milhões de euros (-0,2%) face ao final do trimestre anterior, e recuado 38,8 milhões de euros (-0,8%) comparativamente ao período homólogo.



Dívida trimestral^{Po}

	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	Variação 4.ºT-23 (%)	
						Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	5 035	5 025	5 219	5 170	5 002	-0,7	-3,2
Empréstimos	2 235	2 239	2 187	2 152	2 015	-9,8	-6,4
Títulos de dívida	2 800	2 787	3 031	3 018	2 988	6,7	-1,0
Dívida Líquida de Depósitos	4 844	4 837	4 855	4 817	4 805	-0,8	-0,2

Fonte: DREM, Banco de Portugal

Po - Valor provisório

Emprego Público

De acordo com a informação divulgada pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) - entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da administração do Estado a nível nacional - que publicou, no passado dia 16 de fevereiro, a Síntese Estatística do Emprego Público (SIEP) para o 4.º trimestre de 2023, existiam 20 813 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) a 31/12/2023. Em relação ao trimestre anterior, a

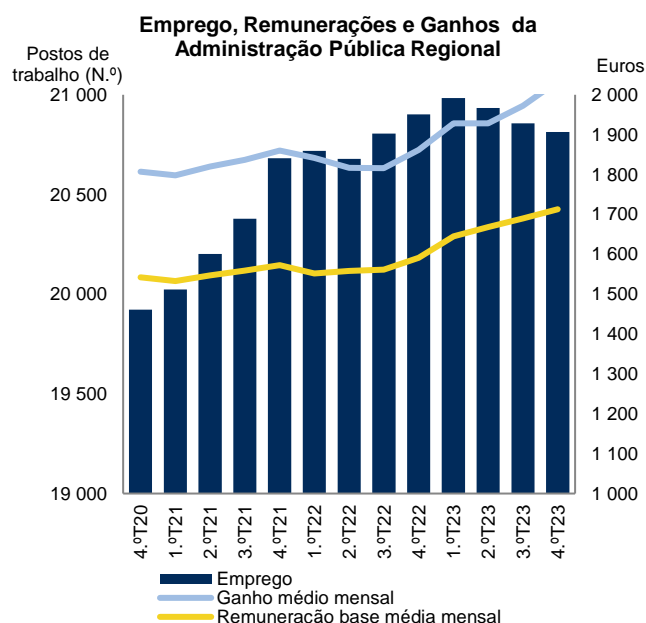
variação foi de -44 postos (-0,2%), verificando-se em termos homólogos um decréscimo de 88 postos (-0,4%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 540 postos (-2,5%).

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 362 postos de trabalho em 31/12/2023. Face ao 3.º trimestre de 2023 não se registaram alterações no número de trabalhadores, e em relação a 31/12/2022, houve um decréscimo de 36 trabalhadores (-2,6%). Comparativamente a

31/12/2011, contabilizaram-se menos 49 trabalhadores (-3,5%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que a S.R. da Educação continua a ser responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 869 postos de trabalho (47,4% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 204 (S.R. Mar e Pescas) e os 982 (S.R. das Finanças) postos de trabalho.

Em outubro de 2023, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 712,9€, superior em 3,3% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 2 034,0€, sendo também mais alto que a média global em 3,3%. Face a outubro de 2022, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 7,6% e o ganho médio mensal 9,3%.



Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Unidade						Variação			
		4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23 ^{Po}	Homóloga (N.º)	(%)	Trimestral (N.º)	(%)
Emprego (i)										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	20 901	20 984	20 934	20 857	20 813	-88	-0,4	-44	-0,2
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 994	12 966	12 900	12 895	12 862	-132	-1,0	-33	-0,3
Serviços e Fundos Autónomos da Adm. R.M.	(N.º)	7 907	8 018	8 034	7 962	7 951	44	0,6	-11	-0,1
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	126	126	126	127	126	0	0,0	-1	-0,8
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	44	45	45	45	46	2	4,5	1	2,2
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia	(N.º)	9 960	9 930	9 872	9 866	9 869	-91	-0,9	3	0,0
Secretaria Regional de Economia	(N.º)	245	250	247	248	248	3	1,2	0	0,0
Secretaria Regional das Finanças	(N.º)	951	974	982	977	982	31	3,3	5	0,5
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil	(N.º)	296	297	297	297	293	-3	-1,0	-4	-1,3
Secretaria Regional de Turismo e Cultura	(N.º)	438	444	439	445	440	2	0,5	-5	-1,1
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	(N.º)	310	308	309	307	310	0	0,0	3	1,0
Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas	(N.º)	558	552	562	558	559	1	0,2	1	0,2
Secretaria Regional de Mar e Pescas	(N.º)	217	217	215	213	204	-13	-6,0	-9	-4,2
Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural	(N.º)	790	782	780	742	725	-65	-8,2	-17	-2,3
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	626	626	622	639	634	8	1,3	-5	-0,8
Empresas Públicas classificadas no perímetro da APR (i)	(N.º)	6 340	6 433	6 438	6 393	6 377	37	0,6	-16	-0,3
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 398	1 356	1 355	1 362	1 362	-36	-2,6	0	0,0
Remuneração base média mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 591	1 645	1 669	1 690	1 713	122	7,6	23	1,4
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 048	1 085	1 074	1 099	1 102	54	5,2	3	0,3
Ganho médio mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 861	1 929	1 928	1 972	2 034	173	9,3	62	3,1
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 194	1 237	1 241	1 256	1 272	78	6,5	16	1,3

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP - SIEP ; VP - SITEPR

Notas: (i) O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º).

(ii) Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010).

(iii) As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

Po - Valor provisório

Justiça

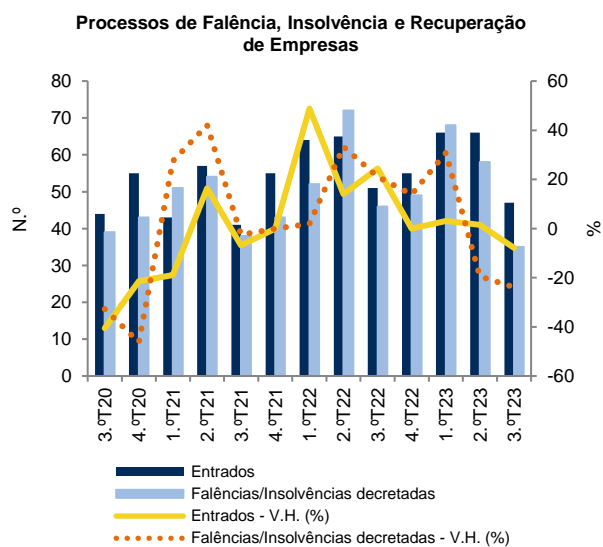
Insolvências

De acordo com a informação fornecida pela Direção Geral de Política de Justiça (DGPJ), o número de processos entrados na Comarca da Madeira relacionados com processos de falência, insolvência e recuperação de empresas diminuiu de 66, no 2.º trimestre de 2023, para 47 processos no 1.º trimestre de 2023 (-28,8%). Se comparado com o trimestre homólogo (51 processos), a variação foi de -7,8%.

No 3.º trimestre de 2023, contabilizaram-se 46 processos findos, 35 (76,1%) dos quais terminaram em falência ou insolvência. Este número de falências/insolvências foi inferior ao do trimestre anterior (58) e ao homólogo (46), correspondendo a variações de -39,7% e de -23,9%, respetivamente.

No que se refere ao tipo de pessoa envolvida nas falências/insolvências decretadas, o peso das pessoas singulares no total dos processos foi superior ao das

pessoas coletivas, representando 65,7% do valor total. Com efeito, das 35 falências/insolvências decretadas neste trimestre, 23 foram de pessoas singulares e 12 de pessoas coletivas.



Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas

	Valor trimestral (Nº)					Acumulado 2023	Variação 3.ºT-23 (%)	
	3.ºT-22	4.ºT-22	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23		Trimestral	Homóloga
Entrados	51	55	66	66	47	179	-28,8	-7,8
Findos	49	55	71	63	46	180	-27,0	-6,1
Pendentes	29	29	24	27	28	28	3,7	-3,4
Falências/Insolvências decretadas	46	49	68	58	35	161	-39,7	-23,9
Pessoa Coletiva	5	9	18	14	12	44	-14,3	140,0
Pessoa Singular	41	40	50	44	23	117	-47,7	-43,9

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

Emprego

Ativo - Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa - População formada por todos os indivíduos ativos.

Desempregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não ao longo de um período específico (período de referência ou nas três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado); 2) tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço; 3) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que define a relação entre a população ativa e a população residente.

Taxa de desemprego - Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

Remunerações

Remuneração bruta - Remuneração ilíquida, em dinheiro ou em géneros, paga aos trabalhadores pelas horas de trabalho efetuadas ou pelo trabalho realizado no período normal e no extraordinário, incluindo o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas) e os subsídios de carácter regular, tais como subsídios de alimentação, função, alojamento ou transportes, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade e isenção de horário, ou trabalhos penosos, perigosos, sujos, por turnos e noturnos.

Remuneração bruta mensal regular - Remuneração ilíquida mensal que corresponde ao somatório da remuneração de base com outras componentes remuneratórias regulares, nomeadamente subsídios de alimentação, diuturnidades ou prémios de antiguidade, prémios, bónus e outras prestações regulares de carácter mensal.

Remuneração de base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Sector Monetário e Financeiro

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Administração Pública

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emite/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

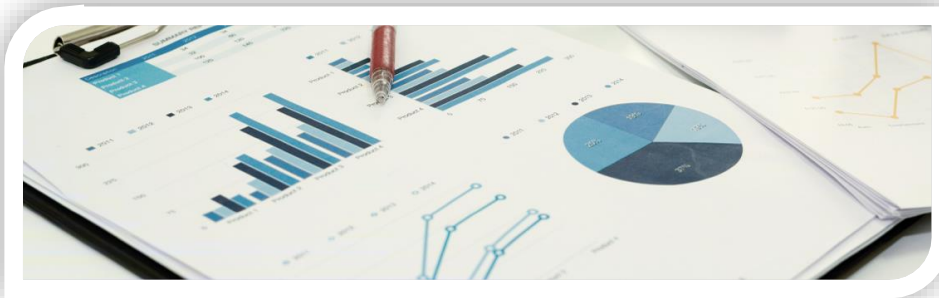
Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com caráter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



Direção Regional de Estatística da Madeira

Lista de Publicações da DREM

Mensais

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

Trimestrais

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

Anuais

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

Decenais

- *Recenseamento Agrícola*

As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

Geral:



- **Telefone:** 291 145 126
- **Correio eletrónico:** drem@ine.pt
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38
9004-545 Funchal - Madeira

Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** biblioteca.drem@ine.pt
- **Horário de funcionamento:**
De segunda a sexta das
09:00 às 12:30 e das
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €
Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA